

Pub

Trindade
SEGUROS



Proteja o seu
lar e a sua família

trindadeseguros.pt
262 098 117 • 917 006 764
geral@trindadeseguros.pt

JORNAL CALDAS

30 ANOS

SEMÁNARIO DA REGIÃO OESTE

CALDAS DA RAINHA • ÓBIDOS • BOMBARRAL • CADAVAL • PENICHE

N.º 1572 • 22 de junho de 2022 • Ano XXIX • Preço: 1€ • Diretora: Clara Bernardino • Assinatura Anual: Portugal €28, Europa €78, Resto do Mundo €98
www.jornaldascaldas.com • e-mail: info@jornaldascaldas.com / redacao@jornaldascaldas.com • Tel: 262 180 185 / 968 422 144

anir Autorizado pelos CTT a circular em invólucro fechado de plástico. Aut. nº c000072020ME. Pode abrir-se para verificação postal.

2501-216 CALDAS DA RAINHA, TANA 196A

ÓBIDOS

CONDUTORES
NERVOSOS DETIDOS
POR DROGA E ARMA

P. 5

PENICHE

467 QUILOS
DE LAGOSTA
APREENDIDOS

P. 6

CADAVAL

TOCATAS DE VERÃO
DURANTE TRÊS DIAS
NA VILA

ÚLTIMA

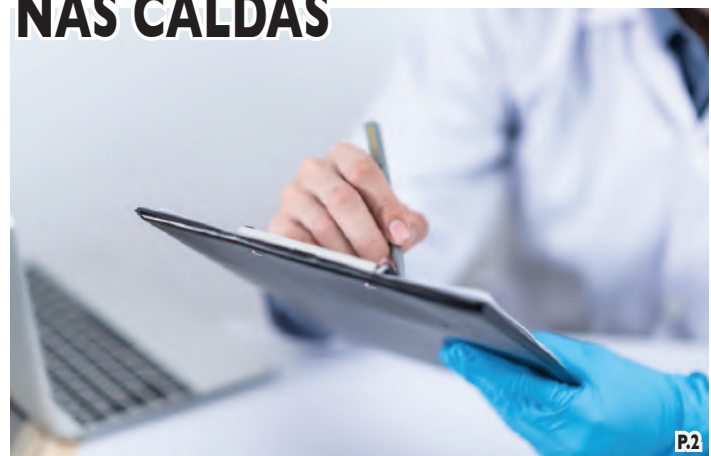
MISS UCRANIANA REFUGIOU-SE EM S. MARTINHO DO PORTO



SUPLEMENTO FERIADO MUNICIPAL DO BOMBARRAL



MAIS DE 10 MIL UTENTES SEM MÉDICOS DE FAMÍLIA NAS CALDAS



Pub

Patricia Pereira

Hipnose Clínica e Regressiva Hipoanálise

Saúde Mental
Hipnose na Criança e Adulto
RUA DO MONTEPIO Nº1, 1 ESQ - SALA1
2500-253 CALDAS DA RAINHA
MARCAÇÕES: 963 258 664

- Stress
- Ansiedade
- Depressão
- Autoconfiança e Autoestima
- Ataques de Pânico
- Medos e Fobias
- Distúrbio de Peso (Obesidade, Anorexia, Bulimia)
- Disfunções Psicosssexuais
- Sentimentos de Culpa
- Alívio da Dor
- Parto
- Tabagismo

ACORDO COM SEGUROS

f i s

38 mil utentes sem médico de família no Oeste Norte

Existem quase 38 mil utentes sem médico de família atribuído na área de abrangência do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Oeste Norte, que inclui os concelhos de Caldas da Rainha, Óbidos, Bombarral, Peniche, Alcobaça e Nazaré.

Francisco Gomes

A revelação é feita pelo gabinete da ministra da Saúde, Marta Temido, em resposta a um requerimento apresentado por deputados do PSD do distrito de Leiria, reportando dados referentes a 30 de abril deste ano.

Dos 37.959 utentes ainda sem médico de família há que subtrair 205, que não têm por opção. 139.976 têm médico de família.

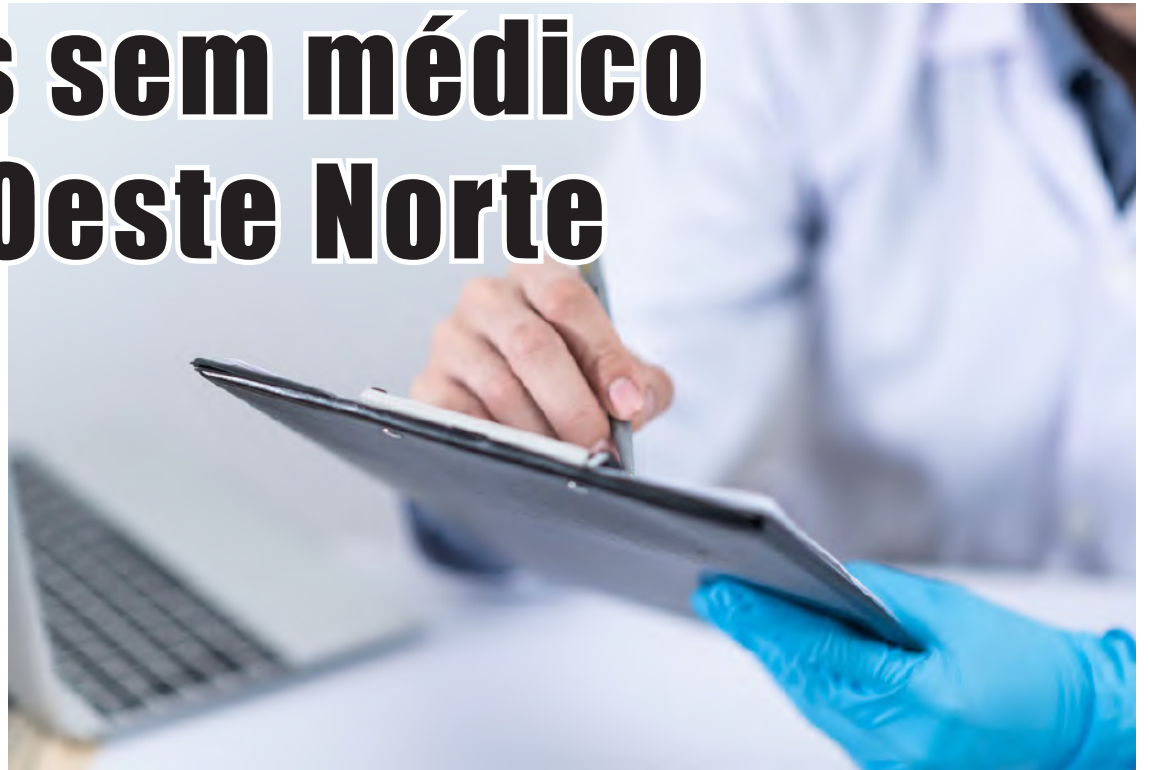
É no concelho das Caldas da Rainha que a carência é mais grave, registando 10.235 utentes sem médico de família (34 por opção), seguindo-se Peniche com 8.194 (143 por opção), Alcobaça com 7.965 (14 por opção), Bombarral com 5.356 (0 por opção), Óbidos, com 4.731 (7 por

opção) e Nazaré com 1.478 (7 por opção).

Segundo o gabinete da ministra, com vista a suprir a carência de profissionais médicos, a direção do ACES Oeste Norte, em articulação com a administração regional de saúde, “está a promover diligências no sentido do reforço de recursos médicos especializados”.

É considerado necessário o recrutamento de seis médicos para Alcobaça, cinco para Caldas da Rainha e para Peniche, três para Óbidos e para Bombarral, e um para a Nazaré.

O médico de família é a base do sistema de saúde pública em Portugal e identifica o profissional



No concelho das Caldas são mais de dez mil utentes sem médico de família

designado nos centros de saúde para acompanhar os pacientes em todos os atendimentos primários que venham a precisar.

É o médico da família que faz os encaminhamentos aos especialistas, caso necessário, assim como também é o responsável pelo histórico de saúde dos utentes, atuando não apenas no tratamento, mas também na prevenção de doenças.

Todas as pessoas cadastradas no Serviço Nacional de Saúde têm direito ao médico de família – sejam portuguesas ou estrangeiras residentes legalmente.

O utente com médico de família que não recorrer ao centro de saúde durante cinco anos consecutivos poderá ser notificado e terá noventa dias para informar que deseja continuar com a ins-

crição ativa. Se não responder, perde a vaga para outro utente que esteja em lista de espera.

Os utentes sem médico de família podem recorrer às chamadas consultas de recurso ou reforço, ou então às “consultas abertas” em cada centro de saúde, onde existem dias e horas específicos para aceder a estas consultas.

Não à difamação da maternidade de Caldas da Rainha

Circula uma imagem nas redes sociais, difundida por atuais e antigos profissionais de saúde no Centro Hospitalar do Oeste (CHO), em que é feito um apelo à “não difamação da maternidade de Caldas da Rainha”, a propósito dos últimos acontecimentos, nomeadamente o caso da grávida que perdeu o bebé em circunstâncias que estão a ser averiguadas.

A administração do CHO também manifestou publicamente o seu “reconhecimento público para com os profissionais do Serviço de Obstetrícia”, avançando que desde que a maternidade do CHO passou a estar centralizada nas Caldas da Rainha, a 1 de junho de 2013, assegurando a resposta a nove concelhos (Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Bombarral, Torres Vedras, Cadaval e Lourinhã e de parte dos concelhos de Alcobaça e de Mafra), foram realizados 12.435 partos e acompanhados 2.822 bebés na Unidade de Cuidados Neonatais.

De acordo com a administração, “é um dos serviços mais agradecidos no CHO”, tendo sido recebidos no Gabinete do Cidadão 136 elogios provenientes de utentes que passaram pela maternidade.

O Serviço de Obstetrícia dispõe de uma área destinada à Ur-

*Não
à difamação da
Maternidade de
Caldas da Rainha*



Imagem que circula nas redes sociais

gência de Obstetrícia e Ginecologia, Unidade de Internamento de Curta Duração, Bloco de Partos, Unidade de Cuidados Especiais Neonatais e 27 camas para internamento de grávidas ou recém-mamãs.

Fazem parte deste serviço 10 médicos obstetras, 57 enfermeiros, 4 assistentes técnicos, 24 assistentes operacionais, médicos pediatras e médicos anestesistas.

O Serviço de Obstetrícia disponibiliza ainda, desde 2016, o curso gratuito de Preparação para o Parto e Parentalidade, ministrado por uma equipa de enfermagem especializada, ajudando a criar competências aos futuros pais para que se sintam mais seguros. Já usufruíram deste curso 2180 participantes.

Francisco Gomes

Novo diretor do ACES Oeste Norte deixa cargo de deputado municipal

João Gomes, que assumiu funções de diretor executivo do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Oeste Norte, apresentou a renúncia às funções de deputado na Assembleia Municipal das Caldas da Rainha (AMCR), para as quais foi eleito nas últimas eleições autárquicas, na lista do Vamos Mudar.

O deputado dirigiu-se à AMCR na última sessão extraordinária, relatando que o novo cargo está associado à necessidade de “equidistância” para com todos os seus interlocutores, pelo que, por uma questão de isenção perante os municípios do Oeste que agora passou ter funções diretivas na área da saúde, não faria sentido permanecer como deputado nas Caldas da Rainha.

“Apesar da inexistência de incompatibilidades nas funções políticas e de gestão de um ACES, manda a minha consciência que me afaste. Porque de seis municípios se trata, o princípio da equidade aplica-se na sua plenitude”, justificou.

Na sua despedida, não



João Gomes

deixou de manifestar as preocupações que o acompanham, reconhecendo que “os problemas de recursos humanos, nomeadamente, do setor médico têm influenciado negativamente a gestão dos serviços e comprometido seriamente o direito à saúde”.

Admitiu também que “as infraestruturas da saúde, quer se trate dos cuidados hospitalares quer dos cuidados de saúde primários, têm sido o foco de outras preocupações, no sentido em que as fracas condições de trabalho disponibilizadas aos nossos profissionais não constituem atrativos suficientes à sua contratação e retenção”.

“Essas deficientes condições de trabalho são motivo que basta para que parabenizemos o esforço, muitas vezes hercúleo, de tantos que dão o melhor de si para que a assistência em saúde se mantenha nos padrões de qualidade mínimos exigidos”, declarou.

Francisco Gomes

Pagamento a médicos externos garante Ginecologia/Obstetrícia no Hospital das Caldas

O Sindicato Independente dos Médicos (SIM) divulgou que circulou uma proposta para preenchimento das escalas do Serviço de Ginecologia/Obstetrícia no Hospital das Caldas da Rainha nos dias 18 e 19 de junho com recurso a clínicos contratados em prestação de serviço (vulgo “tarefeiros”), sendo pagos 95 euros por hora para turnos de 24 horas.

Francisco Gomes

O convite aos profissionais de saúde foi feito por e-mail por uma empresa prestadora de serviços a quem a administração hospitalar recorreu e em caso de disponibilidade iriam ajudar a resolver o problema do preenchimento das escalas médicas, que no dia 8 de junho afetou esta unidade de saúde, levando ao encerramento da admissão de grávidas no serviço, o que acabou por originar a investigação do caso em que uma parturiente de 35 anos perdeu o bebé.

Um turno de 24 horas renderá assim a um médico externo 2280 euros e a realidade é que o problema das escalas até domingo ficou resolvido, mas a situação é alvo de críticas do SIM.

“Para pagar aos privados e aos tarefeiros existe dinheiro. Só não existe para a revalorização das carreiras e para evitar a

debandada do Serviço Nacional de Saúde”, lamenta o SIM, que aponta que “a maioria dos médicos especialistas recebe, pela primeira hora extra 19,64 euros líquidos ao sábado à tarde ou ao domingo”.

O pagamento diferenciado das horas extraordinárias aos médicos do quadro dos hospitais e aos tarefeiros é criticado pelo SIM, que na tabela salarial referente a 2022 que publica no seu site indica que os valores a pagar por hora vão desde 16 a 30 euros consoante a categoria, o que significa que os tarefeiros especialistas receberão um montante várias vezes superior ao habitual do que auferem os médicos do quadro.

O recurso a médicos tarefeiros não é de agora, visando colmatar a preocupação de preencher a escala o mais possível.

Os valores mudam, consoante a especialidade e a carência.

Em abril, o Centro Hospitalar do Oeste (CHO), de que faz parte a unidade das Caldas da Rainha, precisou de especialistas em Medicina Interna para assegurar turnos e o preço oferecido foi de 90 euros à hora.

A página de Instagram perolasdaurgencia dava conta que o CHO recorre “com frequência a empresas de prestação de serviços”, tendo oferecido “honorários de 90 euros por hora e, ainda assim, são poucos os médicos tarefeiros que aceitam trabalhar naquelas condições e os turnos ficam, geralmente, por preencher”.

O mesmo se passa com a tentativa de contratar profissionais em regime de contrato de trabalho e não em prestação de serviços, uma vez que quando os

concursos são abertos poucos ou nenhuns os candidatos.

As escalas das urgências de Ginecologia/Obstetrícia são de três médicos mas no quadro existem nove lugares e não estão todos preenchidos.

Ser tarefeiro é mais proveitoso do que pertencer ao quadro. Os médicos ganham muito mais dinheiro em menos horas, ficando com mais tempo para a vida pessoal.

No relatório de 2021 do CHO é referido que “a severa carência de recursos humanos determina uma elevada necessidade de aquisição de serviços médicos”, tendo só na Urgência sido prestadas nesse ano 229.490 horas, mais 21% do que no ano anterior, que motivaram encargos na ordem dos 7.719.602,77 euros, mais 26% do que a despesa em 2020. No total, na atividade de

urgência, consulta, meios complementares de diagnóstico e terapêutica, viatura médica de emergência e reanimação, e outras, foram prestadas 263.702 horas, com 8.836.996,89 euros em encargos de serviços médicos (mais 25% do valor e mais 20% das horas do que em 2020).

“Os aumentos do valor por hora são praticados por vários hospitais, com o objetivo de induzir a oferta de prestadores, tendo um efeito exponencial nos preços praticados”, indica a administração, apontando que se não acompanhar os valores oferecidos por outras unidades de saúde “compromete a capacidade de atração dos prestadores de serviço médicos, com risco do funcionamento dos serviços de urgência, por não cumprimento das dotações mínimas de segurança previstas”.

Foi divulgado convite a médicos pagos a 95 euros por hora para os dias 18 e 19 de junho



CA EMPRESAS

Seja qual for o desafio

Estamos cá para apoiar.

No Crédito Agrícola temos soluções que acompanham todo o ciclo de vida da sua empresa. **Venha conhecê-las.**

CAVida
CA Seguros



Para mais informações:
creditoagricola.pt

f i d y t n

Somos o Banco de CA
Caixa de Crédito Agrícola
Mútuo de Caldas da Rainha,
Óbidos e Peniche, CRL

CA
Crédito Agrícola

Assembleia Municipal das Caldas da Rainha não quer hospital do Oeste no Bombarral

A preferência pelo concelho do Bombarral para instalar o futuro hospital do Oeste, apontado no estudo encomendado pela Comunidade Intermunicipal do Oeste, é contestada pela Assembleia Municipal de Caldas da Rainha (AMCR), que reuniu em sessão extraordinária no passado dia 14 para aprovar uma moção em que argumenta as razões pelas quais a localização só poderá ser em Caldas da Rainha.

Francisco Gomes

A moção, aprovada por unanimidade, vai ser enviada à Comissão de Saúde da Assembleia da República, ao Ministério da Saúde, à Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, à Comunidade Intermunicipal do Oeste e ao Centro Hospitalar do Oeste (CHO).

Elaborada no seio da comissão municipal de saúde, a moção foi lida por António Curado, do Vamos Mudar, e termina com a conclusão de que “só há duas cidades no Oeste com capacidade para receber o novo hospital”, sendo que para os deputados, Caldas da Rainha é “entre as duas, claramente a melhor opção” pelo que descrevem em treze pontos.

Em primeiro lugar, acerca do estudo encomendado pela comunidade intermunicipal, a AMCR sublinha que “o que foi divulgado foi apenas uma apresentação-resumo e não o próprio texto do estudo”, em que constam, no seu entender, apenas “alguns resultados das duas primeiras etapas, baseados num conjunto de entrevistas e em métricas de contornos discutíveis”.

Para os deputados, existem “muitas perguntas sem resposta”, nomeadamente, “quais foram os fatores analisados como principais determinantes para os ganhos em saúde da população do Oeste”.

Questionam também se foram tidos em conta “os fatores enunciados no Estudo para a Carta Hospitalar publicado pela Entidade Reguladora da Saúde, e que são, acesso e equidade, mobilidade dos recursos humanos, limitações financeiras, autossuficiência regional, qualidade e dimensão crítica, ordenamento do território”, entre outros.

“No estudo da localização foi considerada, em termos de socorro de emergência, a distância para o hospital mais a norte (Leiria) e para o hospital mais a sul (Loures)?”, interrogam igualmente.

Outra questão tem a ver com a drenagem de cuidados hospitalares de grande diferenciação, no caso em direção a Lisboa, sendo que “Torres Vedras, ficando mais perto de Lisboa, tem acesso facilitado a esses meios e terá sido esse um dos fatores que levou a que o Relatório da Comissão para a Reavaliação

da Rede Nacional de Emergência e Urgência propunha para o Oeste o encerramento do Serviço de Urgência Básico (SUB) de Peniche, a passagem do Serviço de Urgência Médico-Cirúrgico de Torres Vedras a SUB e a manutenção do Serviço de Urgência Médico-Cirúrgico de Caldas da Rainha”.

“Foi tido em linha de conta o facto de um novo hospital ser uma estrutura suprarregional e estarem saturados os hospitais a norte (Leiria) e a leste (Santarém)?”, é outra pergunta.

A situação de “largas camadas da população, por força das convenções e seguros de saúde, recorrerem a hospitais privados preferencialmente localizados em Torres Vedras, que está, assim, menos depauperada de cuidados hospitalares”, é também focada na moção.

Os deputados também inquiriram se foi “considerada a possibilidade de existirem clínicas de ambulatório associadas ao novo hospital, para consultas e exames complementares de diagnóstico, para resposta às franjas mais distantes do centro geográfico do Oeste”.

No documento, os deputados perguntam se o estudo teve em conta a “estrutura etária e as patologias prevalentes da população”, assim como a necessidade de assegurar cuidados de saúde hospitalar à população sazonal, que escolhe, além das Caldas da Rainha, concelhos como Óbidos, Peniche, Alcobaça e Nazaré, quer como destino turístico quer “para investir e viver”, e sublinham a “secular tradição assistencial de Caldas da Rainha”.

No entender dos deputados, a escolha do Bombarral revela ainda que “foi esquecida a premissa de um que um novo grande hospital precisa de ter na vizinhança uma estrutura urbana adequadamente dimensionada”, frisando que, para atrair e fixar profissionais de saúde qualificados, “serão necessárias estruturas como creches, escolas e bons equipamentos desportivos”.

PS aponta “erro capital” em estudo encomendado

Jaime Neto, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialis-

ta, defendeu que o novo hospital deve ser construído no concelho das Caldas da Rainha porque “é a melhor solução de reforço da acessibilidade, da eficiência e da qualidade da Rede Nacional Hospitalar do Serviço Nacional de Saúde”.

“O PS/Caldas continuará a bater-se, em todas as frentes onde se encontra representado, pela defesa destes princípios”, assegurou.

Sublinhando que a decisão final a ser tomada “será sempre dos órgãos políticos com responsabilidade para tal, isto é, o Estado Português e o governo”, apontou que “um erro capital deste denominado estudo é considerar o Oeste como um território de administração subregional fechada em si mesma, com uma certa população, e não aberta às dinâmicas territoriais à sua volta”.

“A localização de um novo hospital deve basear-se numa análise multicritério no processo de tomada de decisão, na qual o critério da equidade, medida em tempo e distância de acesso, deve ser contrabalançado pelos critérios da eficiência, da produtividade e da sustentabilidade financeira. Construir um hospital é um investimento caro, mas é muito mais caro manter ao longo de décadas um hospital ineficiente”, frisou.

E concluiu, questionando: “A quem interessa a apresentação parcelar deste denominado estudo ainda muito incompleto, dado que faltam ainda dois terços da análise encomendada, como um facto consumado, divulgando-a na comunicação social? Parece a repetição de um “filme” de há dez anos, em que também havia um estudo encomendado ao economista Daniel Bessa e os autarcas das Caldas da Rainha e Alcobaça discutiam na praça pública a localização do futuro hospital entre Alfeizerão e as Caldas da Rainha, com as consequências negativas que daí resultaram”.

PSD quer equipa externa para avaliar estudo

Paulo Espírito Santo, do PSD, expôs que o seu partido reconhece “uma centralidade, populacional e de serviços, ímpar no



A moção, aprovada por unanimidade, foi lida por António Curado, do Vamos Mudar

nosso concelho, entre muitos outros critérios e argumentos, que colocam Caldas da Rainha como uma localização privilegiada para a construção de um novo hospital”.

O PSD Caldas da Rainha defende a contratação de “uma equipa externa capaz de avaliar tecnicamente e qualitativamente o estudo da comunidade intermunicipal”.

Entretanto, até à construção do novo hospital entende que também “são necessários novos investimentos nas atuais unidades hospitalares, porque as pessoas continuam a necessitar diariamente de cuidados de saúde e investir na contratação de recursos humanos, médicos e enfermeiros, por forma a conseguir ter as equipas necessárias completas, para o efetivo funcionamento do hospital na sua plenitude”.

Por outro lado, “temos no concelho mais de dez mil cidadãos sem médico de família, pelo que esta tem de ser uma das prioridades e os centros de saúde têm de voltar a abrir aos fins de semana”.

“Temos de reagir”, disse o presidente da Câmara

O presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Vitor Marques, disse que em relação ao estudo “o caderno de encargos teve por parte da Câmara um conjunto de reparos que não foram todos considerados”.

Segundo apontou, “há um conjunto de questões que não estão contempladas no documento. É um documento de régua e esquadro, em que são as distâncias e o tempo que os fatores principais na localização do hospital”, quando “há muitos mais fatores que são preponderantes, pelo que não podemos ficar satisfeitos e temos de reagir”.

Vitor Marques revelou que está a tentar sensibilizar os autarcas da região para os argumentos caldenses.

Entretanto, a atual situação do hospital das Caldas da Rainha foi

também focada pelo presidente da Câmara, que se mostra preocupado. “Aproximamo-nos do verão, uma época em que há um aumento significativo das pessoas que nos visitam e férias dos profissionais de saúde, o que irá agravar ainda mais a situação”, expressou.

O autarca lembrou que os constrangimentos nas urgências “não são de agora”, mas com o caso “fatídico” ocorrido recentemente, em que uma grávida perdeu o bebé por alegada falta de especialistas de obstetria, “tomou-se consciência de quão grave é a situação”.

Convicto que a administração do CHO “tem feito o que pode”, Vitor Marques defendeu que é necessário alterar as regras do recrutamento. “Abrem-se concursos, com vagas para o CHO, mas estas não são preenchidas e as lacunas agravam-se”, assinalou.

Também Cristina Teotónio, que para além de deputada do Vamos Mudar, é diretora do Serviço de Urgência de Caldas da Rainha, chamou a atenção para a “carência de recursos e de estruturas no momento atual até que o novo hospital seja uma realidade”.

“A saúde nas Caldas da Rainha e no Oeste debate-se com graves problemas e há necessidade de alertar as populações, porque terá de haver uma movimentação conjunta para se poder contornar a situação atual. Não há condições de manter a funcionar as estruturas hospitalares, sobretudo ao nível das urgências. Não há profissionais de saúde nem capacidade de internamento das pessoas que acorrem ao hospital”, afirmou.

Em relação ao futuro hospital, Cristina Teotónio defendeu “uma localização que possa servir e que respeite as tradições assistenciais”, para além de “haver uma série de infraestruturas que deverão estar garantidas”.

“Não gastemos muitas energias a pressionar onde vai ser mas que no imediato haja uma tomada de atitude”, declarou.

Surfista em paragem cardiorrespiratória foi reanimado



Operações de reanimação na praia do Baleal

Um surfista de 57 anos, de nacionalidade italiana, entrou em paragem cardiorrespiratória, na praia do Baleal, em Peniche, após ter saído da água, na tarde do passado dia 14, acabando por ser reanimado e levado para o hospital.

Francisco Gomes

Na sequência de um alerta recebido pelas 15h30, através do nadador-salvador, a informar que se encontrava um homem em paragem cardiorrespiratória na praia, foram de imediato ativados para o local elementos do Projeto "SeaWatch" e da Polícia Marítima de Peniche, bem como elementos dos Bombeiros Voluntários de Peniche e do INEM.

A vítima foi inicialmente assistida no areal pelo nadador-salvador, que iniciou as manobras de reanimação, com o auxílio de um médico que se encontrava no local, até à chegada dos elementos do Projeto "SeaWatch", que continuaram as manobras de reanimação, com recurso a oxigenoterapia e ao Desfibrilhador Automático Externo (DAE), que

equipa as viaturas Amarok.

Após diversas tentativas, foi possível reanimar a vítima, tendo sido assistida e estabilizada pelos elementos do INEM, e posteriormente transportada na viatura Amarok para fora da praia, onde o aguardava uma ambulância dos bombeiros, que transportou o surfista em situação estável para uma unidade hospitalar.

Homem sem batimento cardíaco socorrido no Baleal



Vários meios de socorro prestaram auxílio

Na tarde de 16 de junho um homem com 62 anos foi auxiliado depois de se ter sentido mal, entrando em paragem cardiorrespiratória, na praia do Baleal, no concelho de Peniche.

Na sequência do alerta recebido pelas 17h05, através dos Bombeiros Voluntários de Peniche, a informar que um homem estava sem batimento cardíaco, foram de imediato ativados para

o local elementos da Polícia Marítima de Peniche, do Projeto "SeaWatch", dos Bombeiros Voluntários de Peniche, bem como uma ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV) do INEM e uma Viatura de Emergência Médica e Reanimação (VMER) do INEM.

À chegada dos meios constatou-se que a vítima tinha sido assistida por um nadador-salvador,

com recurso a manobras de reanimação, tendo sido dada continuidade às tentativas.

Segundo a Autoridade Marítima Nacional, a vítima foi posteriormente transportada, em estado muito grave, para uma unidade hospitalar.

Francisco Gomes

Condutor detido com droga utilizada para o tráfico



Droga, dinheiro e telemóvel apreendidos

Um homem de 25 anos foi detido pela GNR por tráfico de estupefacientes, na localidade de Olho Marinho, concelho de Óbidos, no passado dia 16.

No decorrer de uma ação de fiscalização rodoviária, os militares abordaram o condutor de um veículo que manifestou um comportamento suspeito. Foi realizada uma revista pessoal de segurança ao condutor, bem como uma busca ao veículo, tendo sido encontrado

diverso produto estupefaciente, nomeadamente 14 doses de cocaína, motivo que levou à sua detenção.

Desta ação resultou ainda a apreensão de 147,21 euros e um telemóvel.

O detido foi constituído arguido e o processo foi remetido ao Tribunal Judicial de Caldas da Rainha.

Francisco Gomes

Detido por posse ilegal de arma



Arma e munições apreendidas

Um homem de 52 anos foi detido por posse ilegal de arma, no concelho de Óbidos, durante uma ação de fiscalização rodoviária da GNR, no passado dia 14.

Os militares abordaram o veículo guiado pelo homem, que evidenciou um comportamento suspeito. Acabaram por

lhe apreender a arma, que não estava registada, e quinze munições.

O detido foi constituído arguido e o processo foi remetido ao Tribunal Judicial de Caldas da Rainha.

Francisco Gomes

Corpo em decomposição aparece na praia da Falca



Após a descoberta do cadáver foram mobilizados vários meios para o local

Na manhã do passado domingo foi encontrado um cadáver do sexo masculino na praia da Falca, no concelho de Alcobaça, tendo sido levado para o Instituto de Medicina Legal de Leiria, após indicações do Ministério Público, para ser autopsiado.

Francisco Gomes

Poderá ser o corpo do jovem de 23 anos, do Cartaxo, que desapareceu no dia 13 de junho, arrastado pela corrente, na praia de Paredes da Vitória, na União de Freguesias de Pataias e Martingança, em Alcobaça, a poucos quilómetros a norte da Praia da Falca, mas só a autópsia poderá confirmar.

As buscas aquáticas, aéreas e terrestres pelo jovem tinham sido interrompidas ao final da tarde do dia seguinte sem que se tivesse encontrado a vítima.

Aluno da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria, onde frequentava o curso Técnico Superior Profissional em Venda e Negociação Comercial, Rafael António encontrava-se a banhos com um grupo de seis amigos, quando foi surpreendido por um agueiro. A época banhar na praia de Paredes da Vitória só teve início no dia 18, pelo que na altura não estava a ser vigiada por nadadores-salvadores.

O corpo que agora deu à costa estava em avançado estado

de decomposição e foi descoberto por um pescador, que deu o alerta pelas 06h42.

A delegada de saúde de Alcobaça confirmou o óbito, tendo o corpo sido retirado da praia pelos bombeiros de Pataias e posteriormente levado para Leiria numa viatura dos bombeiros de Alcobaça. A ação foi acompanhada por elementos da Polícia Marítima da Nazaré, sob coordenação da comandante da capitania.

Estação Salva-vidas resgata pescador

Elementos da Estação Salva-vidas de Peniche resgataram na tarde do passado sábado um pescador com 46 anos, que ficou isolado numa rocha, devido à subida da maré, no ilhéu da Papoa, em Peniche.

Na sequência de um alerta recebido pelas 14h40, através do Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Lisboa (MRCC Lisboa), a informar que a situação do pescador, foi de imediato ativado o socorro.

À chegada ao local os elementos da Estação Salva-vidas constataram que a vítima apresentava sinais de hipotermia, tendo-a resgatado e transportado até ao porto de Peniche, onde aguardavam elementos do INEM, que



Pescador ficou isolado numa rocha devido à subida da maré

levaram o homem para uma unidade hospitalar.

A Polícia Marítima de Peniche

tomou conta da ocorrência.

Francisco Gomes

Mulher morre atropelada

Maria Manuela, de 60 anos, foi atropelada mortalmente por um carro, no passado dia 14 em Valado dos Frades, concelho da Nazaré, onde residia.

O alerta foi recebido às 17h37 no Comando Distrital de Operações de Socorro de Leiria, tendo sido enviados para o local meios dos bombeiros e uma viatura

médica de emergência e reanimação do INEM.

A mulher não resistiu aos ferimentos e morreu. A GNR investiga as causas do atropelamento.

467 quilos de lagosta apreendidos por fuga à lota



Crustáceos iam ser colocados numa viatura sem passarem pela primeira venda em lota

Um homem de 41 anos que fugiu ao regime de primeira venda de pescado na lota de Peniche foi apanhado com 467 quilos de lagosta castanha pelo Subdestacamento de Controlo Costeiro de Peniche da GNR, no passado dia 17.

No decorrer de uma ação de fiscalização de controlo das descargas de pescado das embarcações da pesca costeira, os militares constataram que o indivíduo tinha desembarcado e transportado os crustáceos no seu veículo sem os sujeitar ao regime de primeira venda de pescado, configurando o crime de fuga à lota, motivo que levou à apreensão da lagosta, no

porto de pesca de Peniche.

O homem foi identificado, tendo sido elaborado o respetivo auto de contraordenação, punível com coima que pode atingir os 1500 euros.

O pescado foi transportado para a lota de Peniche a fim de ser sujeito ao regime de primeira venda em lota, pelo sistema de leilão, que é obrigatório de forma a preservar um mecanismo regulador de preços neste setor, ao mesmo que se garante o cumprimento das quotas de captura, para a sustentabilidade das espécies, e o controlo higienossanitário do pescado.

Francisco Gomes

Furtadas tábuas de casa em construção

Na madrugada da passada sexta-feira foram furtadas 54 tábuas de madeira de uma propriedade em construção na Rua do Nobre, na freguesia do Nadadouro.

O material está avaliado em 2400 euros, tendo sido apresentada queixa na GNR das Caldas da Rainha.

A proprietária pede a quem tenha alguma informação que contacte as autoridades policiais.



Tábuas iguais a estas foram retiradas de uma propriedade

Agrediu militar

Um militar da GNR foi agredido por uma mulher numa operação Stop na madrugada de 12 de junho, no Nadadouro, nas Caldas da Rainha, e ficou com ferimentos ligeiros, tendo recebido assistência no hospital, para onde foi transportado pelos bombeiros.

A agressão aconteceu após um teste de álcool ao condutor do carro onde a mulher seguia, que acusou acima do permitido por lei.

O casal foi detido e posteriormente notificado para comparecer em tribunal.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS JOSEFA DE ÓBIDOS - ANO LETIVO 2022/2023

UMA ESCOLA PARA O TEU FUTURO!

Ensino Secundário Regular

- Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias
- Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais
- Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades

Ensino Secundário Cursos Profissionais

- Curso Profissional de Técnico(a) de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos
- Curso Profissional de Técnico(a) de Multimédia
- Curso Profissional de Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria
- Curso Profissional de Técnico(a) de Restaurante/Bar

Para mais informações:
executivo@escolasobidos.net;
tel.-262 955 330
<https://escolasobidos.com>



Informações-Cursos Profissionais:

- Bolsas/Remunerações: Estágio- Transporte e Alimentação
- Participação em Projetos Multidisciplinares
- A abertura dos cursos está dependente do número de alunos inscritos

Parcerias-Cursos Profissionais

- Câmara Municipal de Óbidos
- Parque Tecnológico de Óbidos
- BitCliq
- StepForma
- Bom Sucesso Resort
- Tribeca
- Infusion
- Associação Espeleológica de Óbidos
- entre outras...

Procissão do Corpo de Deus pelas ruas da cidade



Procissão pelas ruas da cidade

Na passada quinta-feira teve lugar a solenidade do santíssimo corpo e sangue de Cristo, popularmente conhecida como corpo de Deus, que contou com dois momentos distintos.

Primeiro decorreu missa e profissão de fé, seguindo-se procissão pelas ruas das Caldas da Rainha.

Rui Miguel

EHTO no Dia de Portugal em Madrid

Uma equipa em representação da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste (EHTO) participou, no dia 10 de junho, nas atividades de celebração do Dia de Portugal, na Embaixada de Portugal na cidade de Madrid.

Com o objetivo de divulgação da oferta turística e produtos regionais, bem como, a oferta formativa para o próximo ano letivo, a escola foi representada pela chefe Marisa Rosa, chefe Ricardo Ferreira e com a convidada Ângela Faria, em representação da Ginja d'Óbidos Vila das Rainhas.

O embaixador de Portugal em Espanha, João Mira Gomes, e a diretora do Turismo de Portugal em Espanha, Maria de Lurdes Vale, dirigiram um convite à escola no sentido de uma presença e atividade de divulgação dos produtos chocolate e ginja, tendo sido preparadas várias iguarias para degustação durante o programa de celebração.

A cerimónia contou com a presença de Elvira Fortunato, ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, Paulo Alvim, ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações do



Chefes Ricardo Ferreira e Marisa Rosa, o embaixador João Mira Gomes e Ângela Faria

Brasil, vários embaixadores, diplomatas, autoridades civis e militares, empresários, travel advisors, presidentes de várias

associações de agências de viagens, personalidades da cultura e comunidade portuguesa, num total de 300 pessoas.

Palestra rotária sobre saúde



Evento do Rotary Club das Caldas da Rainha

O Rotary Club das Caldas da Rainha promoveu no passado dia 13 a realização de uma palestra com o tema "Distúrbios e Doenças do Aparelho Digestivo. Como prevenir!". O orador foi o gastro-

enterologista António Curado.

A iniciativa decorreu nas instalações da União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório.

Tratou-se de mais uma inicia-

tiva do Rotary local, com o objetivo de alertar a comunidade para os problemas do aparelho digestivo e como os precaver.

80 anos solidário

EVENTO SOLIDÁRIO DA ORDEM DO TREVO

2 JULHO DAS 22 ÀS 2 HORAS

DJ GABI COCOS VEGGIE E TAL FOZ DO ARELHO

com o apoio:

GRUPO TABACOS Vitalis JORNAL CALDAS

SABIA QUE PODE AJUDAR O MONTEPIO RAINHA D. LEONOR?

Consignar 0,5% do seu IRS a uma instituição Particular de Solidariedade Social é simples, não tem custos e faz a diferença! O Montepio Rainha Dona Leonor - Associação Mutualista é uma instituição elegível e, por isso, caso queira consignar o seu IRS a esta instituição basta preencher o quadro 11 do modelo 3, como indicado na imagem, colocando também o NIPC 501094164.

11 CONSIGNAÇÃO DE 0,5% DO IRS/CONSIGNAÇÃO DO BENEFÍCIO DE 15% DO IVA SUPOSTADO			
ENTIDADES BENEFICIÁRIAS			
Instituições religiosas (art.º 32.º, n.º 4, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input type="checkbox"/>	NIF	IRS IVA
Instituições particulares de solidariedade social ou pessoas coletivas de utilidade pública (art.º 32.º, n.º 6, da Lei n.º 16/2001, de 22 de junho)	<input checked="" type="checkbox"/>	1101 5 0 1 0 9 4 1 6 4	X
Pessoas coletivas de utilidade pública de fins ambientais (art.º 14.º, n.º 5 e 7, da Lei n.º 35/98, de 18 de julho)	<input type="checkbox"/>	1102	IRS



1ª Mostra Mercado de Cerâmica contou com 27 ceramistas

Vinte e sete ceramistas participaram na primeira edição da Mostra Mercado de Cerâmica, que decorreu entre os dias 17 e 19 de junho, no Parque D. Carlos I, nas Caldas da Rainha. Esta iniciativa, que promoveu a exposição e venda de peças de cerâmica de autor, também serviu para “lançar as bases para a criação de um evento regular”, frisou a vereadora da cultura, Conceição Henriques.

Mariana Martinho

Ao longo de três dias, a primeira edição da Mostra Mercado de Cerâmica, que decorreu numa tenda instalada no Parque das Bicicletas, serviu de espaço para a celebração da cerâmica caldense e dos que escolheram a cidade para aqui trabalhar, contando assim com a participação de mais de vinte ceramistas, que “responderam de forma entusiástica ao nosso pedido”, referiu a autarca.

Além de promover a exposição e venda de cerâmica das Caldas da Rainha, Cidade Criativa da UNESCO do Artesanato e Artes Populares desde 2019, a mostra, que teve um orçamento de 25 mil euros, serviu de espaço para as conversas “À roda da cerâmica”, workshops, gastronomia e muitos momentos de animação musical adequada ao tipo de exposição, com diversos grupos ligados à música tradicional portuguesa, como as Crua, coletivo composto por seis vozes femininas, os Gaiteiros da Fana-dia, os Seiva, com o cavaquinho, a viola braguesa e as gaitas de fole, e os Guitolão Trio, com Carlos Paredes, que junta guitarra e violão num só.

Segundo Conceição Henriques, “optámos por fazer uma mostra mais pequena, mas com o objetivo de criar aqui uma dinâmica, colocar as pessoas em contacto umas com as outras” e ainda “lançar as bases para um futuro que há-de ser seguramente maior, mais profundo e abrangente”. Também destacou o papel que a autarquia tem na interligação com os artistas e na

criação de sinergias, visto que “a cerâmica é fundamental para a economia, cultura e vida social da cidade”.

Para a vereadora, “esta primeira edição é uma mostra bastante exemplificativa daquilo que se faz atualmente na área da cerâmica e estas mostras só podem contribuir para o aumento da criatividade, e para a promoção de novos designers e expressões artísticas”. Neste momento, a autarca considerou que “estamos na rutura de multi-criadores, onde as instituições de formação têm tido um papel preponderante”.

Nesse sentido, a autarca espera que a próxima edição seja “uma mostra maior, mais completa e mais envolvente”, esperando ainda “ter de novo as tradicionais feiras da cerâmica em Caldas da Rainha, visto que é uma cidade de cerâmica onde ocorreram ao longo dos tempos ruturas significativas na arte cerâmica”.

No âmbito da Mostra Mercado de Cerâmica também foi inaugurada uma exposição coletiva, com obras de 22 ceramistas, sendo alguns participantes na Mostra Mercado. Essa exposição, que ficará patente até 28 de agosto, no Museu da Cerâmica, foi um desafio lançado pela diretora dos Museus José Malhoa e da Cerâmica, Nicole Costa, com intuito de dar possibilidade aos ceramistas que não podiam participar na Mostra Mercado, poderem participar na exposição.

“Entendemos a Mostra Mercado Cerâmica, por um lado, como uma das respostas possíveis à



O evento decorreu ao longo de três dias no Parque D. Carlos I



Um dos ceramistas participantes da Mostra Mercado

necessidade constante de valorização e incentivo às práticas artísticas. Por outro lado, esta exposição procura dar a ver produções cerâmicas através de uma ótica privilegiada dos próprios artistas, convocados a escolher entre as suas inúmeras obras uma que os representa-

se”, explicou a diretora dos museus, adiantando que “a mostra é uma oportunidade para que os visitantes possam estreitar laços com os produtores de cerâmica da região”.

Apesar da Mostra Mercado ter terminado, a cerâmica vai continuar passível de descoberta

pelo público nos museus, lojas, ateliês, fábricas e espaço público, em conjugação com a cidade e os seus percursos turísticos, através do mapa “À Descoberta da Cerâmica”, com diversas atividades que decorrem até ao final de julho.

Exposição Portugal Acústico mostra objetos de músicos no Hospital Termal

A Exposição Portugal Mais Verde, inserida no âmbito da candidatura Portugal Acústico, irá estar patente nas Caldas da Rainha, no Hospital Termal, de 24 de junho a 24 de julho.

Aborda o lado mais desconhe-

cido de alguns dos músicos portugueses (entre eles Tiago Bettencourt, João Só, D.A.M.A., Bárbara Tinoco, Xutos e Pontapés e Miguel Araújo), que nos últimos vinte anos lançaram álbuns em formato acústico, apresenta-

do objetos pessoais (a primeira guitarra, o álbum preferido, uma peça de roupa, o livro preferido, álbuns galardoados, curiosidades, histórias, entre outros).

Tem ainda uma vertente de educação ambiental, através da

difusão de vídeos de músicos portugueses que apelam à adoção de boas práticas ambientais.

A inauguração está marcada para a próxima sexta-feira, às 18h00.

“Portugal Acústico – Nos Bra-

ços do Património” é um projeto em rede de abrangência intermunicipal que se destina a promover os valores culturais e patrimoniais dos concelhos de Arruda dos Vinhos, Caldas da Rainha e Marinha Grande.

Novo livro “Quase todo o Bordallo” é lançado no sábado



Em abril no auditório da escola secundária decorreu uma conferência onde se falou do livro

A obra “Quase Todo o Bordallo”, de Isabel Castanheira, vai ser lançado no dia 25 de junho, na sala multiusos do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha (CCC).

O livro, de 368 páginas, promete ser uma das obras mais conceituadas sobre Rafael Bordalo Pinheiro e “com grande impacto na região e no país”.

A Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro e a Câmara das Caldas são as parceiras institucionais desta iniciativa editorial, que foi o último projeto de João Paulo Cotrim, da editora Abyssmo, que publicou obras de vários autores das Caldas. João Paulo Cotrim, que faleceu em dezembro, foi o mentor do livro e deu o

título à obra. A edição é “também uma forma de homenagear a sua memória”.

Segundo disse o editor, “Quase Todo o Bordallo” é uma aproximação a um “catálogo raisonné”, que nasce da coleção da Isabel Castanheira, enriquecido com a colaboração do Museu Bordalo Pinheiro e de outras coleções. A obra é abundantemente ilustrada, com “espetáculo gráfico, com a intenção de dar a conhecer uma obra que é mais evocada do que conhecida”. Estão ainda incluídas peças inéditas, o que tornarão a obra uma “referência absoluta”.

O responsável pelo design é Jorge Silva, um dos melhores designers gráficos de Portugal.

A apresentação no CCC iniciará-se com um breve momento musical protagonizado por um aluno do 9.º ano da Escola Rafael Bordalo Pinheiro (Martim Dias Marques) e contará com a colaboração dos alunos de dois Cursos Profissionais (Turismo e Audiovisual).

Carlos Querido, que fará a apresentação do livro e prestará uma homenagem a João Paulo Cotrim, com a projeção de imagens, considera que a obra será “uma “marca poderosíssima com a qual a nossa cidade cada vez mais se identifica e reconhece”.

Marlene Sousa

Rodrigo Russo expõe na Casa Antero



A exposição de Rodrigo Russo está patente até ao final de junho

A Casa Antero acolhe uma exposição de desenho da autoria do caldense de 20 anos, Rodrigo Russo.

Estão expostos até o final de junho dez desenhos que compõem o portfólio artístico deste estudante de arquitetura na Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.

O gosto pelo retrato expressionista ou realista foi algo que o cativou desde sempre e com a exposição na Casa Antero é possível observar este tema repetido em diversos momentos.

A mostra não tem um tema específico. As obras expostas foram selecionadas, segundo o artista, pela “expressão que todos representavam de forma semelhante”.

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, o autor da exposição disse que sempre teve um gosto evidente pelo desenho, mas que “a partir do 11º ano, ou seja, com 16 anos, o interesse real por esta demonstração de arte cresceu e desde então foi algo que trouxe

para o meu dia a dia”.

Conta já com uma coleção grande de desenhos, muitos deles “resultantes de avaliações escolares, quarentenas, entre outros momentos de necessidade criativa”.

Rodrigo Russo quer ser arquiteto, dado a criatividade ser uma das características da profissão. Os trabalhos de desenho funcionam sempre como um passatempo. “Estando em arquitetura consigo fundir os dois gostos e utilizar o desenho como apoio para o curso”, contou, acrescentando que os trabalhos de desenho são algo que pretende manter sempre presente, “Não apenas como objeto de avaliação, como também para utilização em próximas exposições ou até mesmo encomendas que possam vir a surgir”, relatou.

O jovem caldense fez o ensino secundário na Escola Rafael Bordalo Pinheiro.

Marlene Sousa

Banda de A-dos-Francos volta ao CCC



A banda é constituída por 40 músicos

No próximo dia 26, às 16 horas, a Banda Filarmónica de A-dos-Francos, dirigida pelo maestro Diogo Esteves, regressa ao grande auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha com seis peças de música de concerto dos melhores compositores portugueses da atualidade.

Destaque especial para os premiados Nelson Jesus e Pedro Sobral Santos, sendo este último natural de A-dos-Francos e, em 2012, ganhou o 1.º prémio do

Concurso Nacional de Composição para Orquestra de Sopros.

A banda de A-dos-Francos foi fundada em 1906, tendo sido distinguida em 2006 com a medalha de mérito cultural pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha, no centenário da sua existência. Com um grande concerto de aniversário na vila de A-dos-Francos, completou 116 anos e tem realizado concertos em todo o país.

É constituída por 40 músicos, sendo a grande maioria da fre-

guesia de A-dos-Francos, e muitos, também, oriundos da Escola de Música, dirigida por Diogo Esteves, que é igualmente maestro da Orquestra Juvenil de A-dos-Francos.

Natural de A-dos-Francos, Diogo Esteves nasceu em 1994 e tem já um grande currículo. De 2013 a 2020 tocou como trompista na Banda da Força Aérea Portuguesa.

O preço do bilhete para o concerto é cinco euros.

Marchas populares com desfile pela cidade



Desfile itinerante

A Associação Cultural Desportiva e Recreativa de Santo Onofre, do Monte Olivett, nas Caldas da Rainha, juntamente com a Câmara Municipal, organizou na noite do passado dia 18 um desfile de marchas populares integrado na primeira edição da Mostra Mercado da Cerâmica, que se realizou no

parque D. Carlos I.

Participaram as marchas de Santo Onofre (Monte Olivett), Coto (Associação Recreativa Cultural do Coto e A-dos-Francos) (Sociedade de Instrução Musical Cultura e Recreio de A-dos-Francos).

Rui Miguel

Casas de Prata deu donativo ao Teatro da Rainha



O donativo tem como intuito dar continuidade ao projeto para crianças

A mediadora imobiliária Casas de Prata, nas Caldas da Rainha, deu no passado sábado um donativo no valor de 250 euros ao Teatro da Rainha.

Com este “pequeno gesto”, a Casas de Prata procura dar o seu contributo na “promoção e divulgação de eventos culturais na nossa região”, disse Luís Sacadura, relações públicas da mediadora imobiliária.

O Teatro da Rainha iniciou em outubro de 2021 um workshop com as atrizes Marta Taveira e Cíbele Maças. Devido ao “sucesso” da iniciativa foi feita uma ação de formação com o tema “imaginação e improvisação tea-

tral” para crianças.

“Sensível ao trabalho desenvolvido pelo Teatro da Rainha e à evolução visível nestas crianças, senti-me, desde o primeiro momento, impelido a colaborar de alguma forma pela continuidade deste projeto”, adiantou Luís Sacadura.

O relações públicas da Casas de Prata acredita que “cabe à sociedade em geral incentivar e alavancar projetos deste tipo para permitir que as nossas crianças cresçam felizes e com sonhos”.

Considera que a experiência vai “ficar nas suas memórias e torná-los adultos sensíveis e

são estes adultos que irão ser responsáveis pelas decisões importantes no futuro do nosso planeta”.

Luís Sacadura contactou vários empresários da região de modo a sensibilizá-los para a necessidade de ajudar a cultura.

Recordou que o “Mecenato Cultural é um conjunto de incentivos de natureza fiscal que se traduz na redução de impostos a quem contribua para a proteção dos artistas e das artes e promova o desenvolvimento cultural do país”.

Marlene Sousa

Florabela Queiróz e Natalina José em revista na Foz



Revista “Olha que Duas”

A Sonhos em Cena apresenta a nova revista “Olha que Duas”, liderada pelas veteranas Florabela Queiroz e Natalina José, duas das maiores vedetas do teatro de revista, que vão atuar no dia 3 de julho, às 17 horas, no Centro Social e Recreativo da Foz do Arelho.

Acompanhadas pelos atores-cantores Raquel Caneca e Gonçalo Brandão e dos atores Ricardo Miguel e Sara Inês, a nova

revista tem esgotado todas as sessões realizadas até ao momento.

A revista apresenta um número de crítica social e política como as “apanhadas” (mulheres de banqueiros presas pelas ações dos maridos), as “dissolvidas” (deputadas que perderam o mandato), o “jejum inexistente” (um homem obeso que aderiu a uma dieta estranha), entre muitos outros momentos de garga-

lhadas.

Além da graça e do riso, o fado marca presença. Com textos de Flávio Gil, Renato Pino e Luís Viegas, a revista apresenta também a recriação de dois textos de César de Oliveira e músicas de Carlos Dionísio.

Os bilhetes podem ser reservados através do número 917791497.

Feira do Livro Usado e do Artesanato



Evento na Praça 5 de Outubro

Decorreu no passado sábado, no tabuleiro da Praça 5 de Outubro, nas Caldas da Rainha, a Feira do Livro Usado e do Artesanato organizada pela associação Nova Versão.

24 vendedores levaram livros em segunda mão, malhas, bijutaria, rendas e outros trabalhos.

Rui Miguel

Concurso “Mostra o que Vales”

O concurso “Mostra o que Vales” do La Vie Caldas está de volta e nesta terceira edição o objetivo é descobrir talentos na arte de fazer caricaturas.

As inscrições estão abertas até dia 26 de junho e deve ser feita via online em <https://caldas.lavieshopping.pt/mqv3>.

Nesta fase de inscrição ao concorrente basta preencher os dados e enviar uma caricatura que já tenha feito e que

seja representativa do seu talento.

Numa fase seguinte será lançado um desafio, na qual os concorrentes terão de fazer uma caricatura original. O regulamento está disponível no site do La Vie Caldas.

Existem três prémios em jogo. O 1º classificado irá receber 850 euros, o 2º classificado 600 euros e o 3º classificado 250 euros.

Arraial na Foz do Arelho

Tendo como objetivo a angariação de fundos, a Associação de Solidariedade Social da Foz do Arelho vai organizar um arraial no próximo sábado, a partir das 16h, a decorrer nos seus jardins.

Caldo verde, bifanas, doces, bebidas, quermesse e música serão o suporte do convívio aberto a quem quiser

aparecer.

Será uma oportunidade para conhecer melhor a obra realizada por esta instituição e dar o apoio ao trabalho realizado na proteção dos cidadãos na velhice ou invalidez através do Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Estrutura Residencial para Idosos.

Concentração Motard na Foz

O Grupo Motard São Rafael vai organizar a sua 10.ª Concentração Motard nos dias 1, 2 e 3 de julho, junto ao polidesportivo da Foz do Arelho.

Haverá atuações das bandas Terabytes e Bismarck, na primeira noite.

No segundo dia haverá jogos tradicionais, corrida dos lentos, Bike Wash e striptease com Brutuus Events, e atuações das bandas CR&F2 e Pedra & Cal.

No último dia realiza-se um passeio motard.

Conferência espírita

O Centro de Cultura Espírita de Caldas da Rainha vai levar a cabo uma conferência seguida de debate, subordinada ao tema “O mundo dos sonhos”, com Amélia Reis, no dia 24 de

junho, às 21h. As entradas são livres.

Em julho e agosto terão lugar, todos os sábados, das 15h às 16h15, tertúlias espíritas, com entradas gratuitas.

Farmácia de Alvorninha encerra no final deste mês

A Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde (Infarmed) enviou à Câmara das Caldas um comunicado dando conta do fecho da Farmácia de Alvorninha no próximo dia 30.

Marlene Sousa

Em comunicado, Paulo Neto Freire, farmacêutico e sócio da empresa, Farmácia Neto, Lda, proprietária do alvará de farmácia instalado em Alvorninha, revelou que o encerramento é “consequência do número muito limitado de utentes que recorrem à farmácia nos últimos anos, tornando-a inviável economicamente”.

“Esta reduzida utilização da farmácia é motivada pela curta distância, apenas 2,4 quilómetros por estrada, entre as farmácias de Alvorninha e Vídais, sendo que esta última possui uma localização com melhores acessos e está presente na região há várias décadas e, por isso, há bastantes mais anos do que a farmácia de Alvorninha”, acrescenta a nota de imprensa.

O ofício do Infarmed surge após emissão, em abril, de um primeiro parecer, “desfavorável,

por parte da Câmara das Caldas, ao pedido de transferência do alvará de farmácia localizado em Alvorninha para novas instalações situadas na zona sul da cidade de Caldas da Rainha, com o objetivo de suprir uma necessidade de serviços farmacêuticos e de saúde há muito reclamada pela população do Bairro Lisbonense, Avenal, São Cristóvão e Bairro das Morenas”.

Tendo em conta o encerramento da farmácia em Alvorninha, o Infarmed solicitará “um segundo parecer à Câmara e, caso este passe a ser favorável, a farmácia será mantida em funcionamento em Alvorninha durante mais um ano e, em junho de 2023, passará a existir em Alvorninha um PCS – Posto Complementar de Saúde com os seguintes serviços de saúde: colheitas de análises clínicas, marcação de consultas e exames médicos,



Empresa pede segundo parecer à Câmara para manter farmácia aberta mais um ano

pedidos de medicamentos e produtos de saúde com entrega ao domicílio, consulta farmacêutica e de acompanhamento farmacoterapêutico e serviços de enfermagem”.

“Em junho de 2023, existirá no Bairro Lisbonense uma moderna farmácia com FarmaDrive e diversos serviços de saúde”, adianta o comunicado.

Segundo Paulo Neto Freire,

está colocado na porta da farmácia um aviso dando conta do encerramento com uma palavra especial de apreço à Junta de Freguesia de Alvorninha que, quando questionada a este respeito, fez saber junto da Câmara Municipal de Caldas da Rainha o seguinte: “É preferível para a população ter um PCS no lugar da farmácia do que não ter nada”.

Está agendada uma sessão

de esclarecimento para as 21h da próxima quinta-feira no salão nobre da Junta de Freguesia de Alvorninha.

Em declarações ao JORNAL DAS CALDAS, o presidente da Câmara das Caldas, Vítor Marques, disse que ainda não foi avaliado o pedido do segundo parecer.

MAD Advisors, nova empresa de consultoria, marketing digital e análise de dados

MAD Advisors é a mais recente empresa em Caldas da Rainha na área da consultoria, marketing digital e análise de dados, que tem como objetivo “ser o parceiro ideal dos empresários e empreendedores, para que eles consigam alcançar as suas ambições”, explicou o caldense responsável pelo projeto, Jaime Almeida.

Mariana Martinho

Após seis anos a trabalhar na área de gestão de marketing e vendas, o caldense sentiu necessidade de “criar um desafio novo” para o seu percurso profissional. Essa vontade de ter um projeto seu acabou por “ganhar força com a pandemia da Covid-19”, em que as empresas foram obrigadas adotar soluções de produtividade e ferramentas na área da digitalização.

“O surto de Covid-19 e os sucessivos confinamentos obrigaram muitos negócios a terem de se adaptar rapidamente e a recorrer a um maior número de serviços e ferramentas digitais”, recordou Jaime Almeida, adiantando que a pandemia acabou

por proporcionar a abertura de muitas empresas na área do marketing. Contudo, “senti que fazia falta um tipo de empresa que realmente ajudasse a criar uma ligação entre aquilo que era o negócio e o digital”.

Nesse sentido surgiu a “MAD Advisors, que junta a minha vontade de criar um novo desafio a uma oportunidade de negócio”, sublinhou o responsável, que continua apostar na formação para poder oferecer outro tipo de serviços aos seus clientes.

Neste momento, a empresa posiciona-se como “um acelerador da digitalização e aumento da performance de negócios, que tem como intenção ser o

parceiro ideal dos empresários e empreendedores que acreditam em nós”. Para isso, a MAD Advisors reúne uma equipa multidisciplinar, que visa entender numa primeira reunião de avaliação os projetos desde a sua raiz e depois acompanhar de perto os objetivos propostos, integrando a estratégia definida com as várias vertentes do negócio.

Além de oferecer soluções ao nível de consultoria, também proporciona serviços na área do marketing digital, como gestão de redes sociais, publicidade online, e website, e ainda realiza análise de dados, com intuito de ajudar as empresas a calcular projeções de vendas, perfis de clientes que



Jaime Almeida, o responsável pela empresa

se deve ter para uma maior eficácia nas suas vendas, entre outras estratégias que se podem aplicar. Também pretende fornecer todas as condições para potenciar as empresas a alcançar as suas ambições, bem como otimizar os seus resultados, quer ao nível de vendas, quer ao nível dos custos.

“Na MAD Advisors envolvemos o cliente no nosso trabalho e funcionamos como verdadeiros conselheiros no caminho de ajudar as empresas a fazer a dife-

rença”, explicou Jaime Almeida, esclarecendo que a empresa de consultoria também trabalha em parceria com outras empresas para que “em conjunto possamos entregar um serviço de excelência”.

A empresa, que pode ser contactada através do telemóvel 912 856 289 ou do e-mail geral@madadvisors.pt, pretende “ser um parceiro do negócio, que aconselha e ajuda os empreendedores”.



108° ANIVERSÁRIO DO CONCELHO DO *Bombarral*

24
JUNHO

15:00 - Apresentação da peça "Mulheres, Mulheres"
pelo Grupo de Teatro dos Universitários 50+
Teatro Eduardo Brazão

24 A 26
JUNHO

1ª Feira Medieval do Carvalhal
Org.: Junta de Freguesia do Carvalhal

25 E 26
JUNHO

3º Passeio de Auto Clássicos do Bombarral
Org.: Associação Bombarral Sustentável
25 de junho, 09:00
26 de junho, 10:00
– Concentração na Praça do Município

28
JUNHO

16:30 - Marchas Populares: Festa de Encerramento do Ano Letivo do Centro Escolar do Bombarral

22:00 - Atuação da Banda Xequês Orquestra
Praça do Município

24:00 - Espetáculo Pirotécnico
Praça do Município

29
JUNHO

10:00 – Hastear das Bandeiras nos Paços do Município
Com a presença da banda do Circulo de Cultura Musical Bombarralense, dos Bombeiros Voluntários do Bombarral, do Move Associativismo e Entidades Oficiais.

10:30 – Sessão Solene da Assembleia Municipal
Salão Nobre Paços do Município

11:30 - Inauguração do espaço "Bombarral + Recicla"
Mercado Municipal do Bombarral

12:00 - Inauguração da requalificação do espaço de restauração da Mata Municipal do Bombarral

15:00 - Atuação do Coro Adulto do Circulo de Cultura Musical Bombarralense
Mata Municipal do Bombarral

15:30 – Lançamento do "Guia das Aves da Mata Municipal do Bombarral", da autoria de Hélder Cardoso e Marco Nunes Correia, com edição da Associação Real 21
Mata Municipal do Bombarral

1 E 2
JULHO

Jazz & Street Food
Mata Municipal do Bombarral

Bombarral
Município



CAIXA AGRÍCOLA BOMBARRAL

Crescemos Consigo, Cresça Connosco

Consigo em todas as gerações

www.ccambombarral.pt

Ricardo Fernandes, presidente da Câmara Municipal do Bombarral

“O Hospital do Oeste é demasiado im tirarem dividendos políticos”

No âmbito do 108º aniversário do concelho do Bombarral, celebrado no dia 29 de junho, o presidente da Câmara, Ricardo Fernandes, dá uma entrevista ao JORNAL DAS CALDAS, associando-se ao suplemento que publicamos. Nesta entrevista aborda vários temas relacionados com o desenvolvimento do concelho, destacando o facto de ter sido identificado o Bombarral como o melhor local para instalar o futuro Hospital do Oeste.

JORNAL DAS CALDAS: Após dois anos recomeçam agora as atividades municipais com a população. Como tem sido o retomar das atividades no concelho?

RICARDO FERNANDES: Tem sido uma retoma animadora. Sentimos por parte das pessoas e dos comerciantes a vontade de retomar rapidamente as atividades.

Estes dois anos foram muito difíceis para todos nós, para as pessoas. Não apenas por causa da economia local, comércio, restauração e agricultura, mas também pela necessidade de fazer frente ao isolamento e garantir que a Câmara conseguia dar uma resposta eficaz, às primeiras necessidades da população.

A estreia, no que respeita às atividades com presença da população, decorreu de um modo mais “normal” no período do Natal, nomeadamente no “Um Natal e Peras”, com a pista de gelo e o mercadinho de Natal.

Mas nos últimos tempos temos vindo a atrair para o nosso concelho diversos eventos e atividades que surgem como um verdadeiro incentivo para o comércio, turismo e restauração. Do “Gym For Life”, que lotou o Pavilhão Municipal com cerca de 2800 ginastas de todas as idades, e que trouxe ao nosso concelho as respetivas famílias, sem esquecer o evento “À mesa também se canta”, com a participação da restauração do Bombarral e de diversos artistas da região, que promoveram a nossa gastronomia junto de todos os que visitaram o concelho. A comunidade bombarralense também participou ativamente no “Cada Boca Sua Sopa”, especialmente dedicado aos mais jovens.

A presença de eventos relevantes como a Baja do Oeste, a “Floresta Mágica” entre outras que o município tem apoiado e incentivado, são muito importantes para garantir uma retoma económica, que genuinamente melhore a qualidade de vida de quem reside, trabalha e usufrui do Bombarral.

“A Estratégia Local de Habitação que estamos a desenvolver tem previsto um investimento que irá ascender a 5 milhões de euros, que dará resposta a mais de meia centena de famílias”

JC: Com a subida das taxas de juro muitas famílias recebem o aumento das rendas das suas casas. Como encara esta situação?

RF: Com preocupação. Tem havido uma preocupação grande da parte do município em encontrar mecanismos para responder, numa ótica de ação social, às principais necessidades das pessoas, nomeadamente na questão habitacional.

Aliás, quando escolhemos a nova equipa de vereadores tivemos isso em consideração, garantindo pessoas com experiência na área da Ação Social e na Educação, para reforçar as outras áreas que já tínhamos consolidado.

A Estratégia Local de Habitação que estamos a desenvolver vai dar uma ajuda nesse aspeto, resolvendo um problema que já existe em muitas famílias, que atualmente não têm condições habitacionais. Temos previsto um investimento que irá ascender a 5 milhões de euros, que dará resposta a mais de meia centena de famílias. No entanto, temos que assumir que há problemas que não dependem do Município.

“Os bombarralenses têm sabido estar do lado certo da História no apoio claro à democracia e ao projeto europeu”



JC: Concorda que a invasão russa da Ucrânia também pode pôr em risco a retoma económica?

RF: Espero que tenha o menor impacto possível. Mas é um exemplo de algo que nos transcende a todos. Trata-se de um dos momentos mais tristes da história recente da Europa. Poucos imaginariam ser possível assistir à invasão de um estado democrático por uma ditadura.

Os bombarralenses têm vindo a demonstrar diariamente a sua solidariedade com as famílias que têm as suas vidas alteradas e que se veem forçadas a deslocar-se para países que valorizam a democracia e a liberdade, como é o nosso caso em Portugal.

No Bombarral também procura-

mos fazer a nossa parte.

A Câmara Municipal do Bombarral demonstrou total disponibilidade para apoiar e receber aqueles que fogem do flagelo da guerra e que procuram a paz para a sua família. Os eleitos estiveram unidos, por unanimidade, ao criar um mecanismo interno para ajudar os deslocados. Implementámos um gabinete de apoio, que garante apoio alimentar e roupa, alojamento particular temporário, e alojamento municipal, apoio à integração de crianças e jovens no sistema de ensino, ajuda a encontrar emprego, aulas de português, apoio psicológico e apoio jurídico, no âmbito do regime simplificado para acolhimento e integração. Também disponibilizámos um ponto de contacto exclusivo com o

município, para quem tem familiares, ou que conheça alguém que pretenda apoio da Câmara Municipal do Bombarral.

Os bombarralenses têm sabido estar do lado certo da História no apoio claro à democracia e ao projeto europeu.

JC: Recentemente conseguiram contratar mais médicos para o centro de saúde do Bombarral. Como tem conseguido responder a este problema?

RF: Sim, tem sido uma luta antiga e um dos nossos principais objetivos: tornar o concelho do Bombarral autossuficiente em profissionais de saúde.

Foi neste sentido que o município se empenhou na contratação de mais médicos, para reforçar o

portante para bairrismos e para se



atendimento na Unidade de Saúde Familiar do Bombarral. Uma ação que só foi possível com a criação de um regime de exceção para a contratação de médicos avançados pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT). Um esforço conjunto entre a Câmara Municipal, a ARSLVT, e o Ministério da Saúde, mas só possível pelo envolvimento direto da Santa Casa da Misericórdia do Bombarral no processo, querendo aqui realçar o papel determinante do senhor provedor.

Sem esta iniciativa do município dificilmente teríamos conseguido ultrapassar a falta de médicos que se está a verificar em diversas partes do país.

“O facto de terem identificado o Bombarral como o melhor local tem a ver com uma posição equidistante no mapa e ter todas as restantes condições. É o interesse das 300 mil pessoas da nossa região que está em causa, e é nisto que temos de nos concentrar”

JC: Ainda no âmbito da Saúde o novo hospital do Oeste tem sido o tema principal. Como avalia as reações ao estudo feito pela Universidade Nova que identifica o Bombarral como a localização ideal para o Hospital?

RF: Quero assumir de forma muito clara que o tema Hospital do Oeste é demasiado importante para bairrismos e para se tirar dividendos políticos, ou partidários. As pessoas esperam mais do que isso de quem tem a responsabilidade de ser autarca.

Todos os presidentes de Câmara da nossa região, que são abrangidos pelo Centro Hospitalar do Oeste (CHO), têm tido essa consciência. Aliás, foi dentro desse espírito que, no âmbito da Co-

munidade Intermunicipal do Oeste - Oeste CIM, tomámos a iniciativa de solicitar um estudo à Nova IMS, da Universidade Nova de Lisboa, sobre o Futuro da Política Pública da Saúde do Oeste. Uma entidade externa, independente, acima de qualquer suspeita.

Na nossa região há cerca de 300 mil pessoas abrangidas pelo CHO, 300 mil pessoas que não têm uma Unidade de Cuidados Intensivos e que são forçadas a deslocar-se de mais de uma hora para consultas de especialidade. Este é um problema demasiado grave para que os políticos evitem uma solução que resolva este flagelo, por uma questão de ego ou bairrismo.

O que este estudo independente vem dizer é que deve ser escolhido o local com melhor localização geográfica, de proximidade às vias de comunicação A8 e linha férrea, bem como pelas infraestruturas e vida no concelho. O facto de terem identificado o Bombarral como o melhor local tem a ver com isso, uma posição equidistante no mapa e ter todas as restantes condições.

Para que se tenha a noção, dou dois exemplos. Qualquer pessoa residente numa freguesia do extremo sul, da área de influência do CHO, por exemplo, na freguesia de Santo Isidoro, se necessitar de uma consulta de pediatria para um filho, tem que se deslocar até ao hospital de Caldas da Rainha, a 92 quilómetros, mais de uma hora de viagem. Por outro lado, se for uma senhora mais sénior, que necessita de uma consulta de ortopedia, mas que resida no extremo norte, na freguesia da Benedita, esperará uma viagem de uma hora até ao hospital de Torres Vedras.

O que este estudo da Nova IMS

identifica, entre outras coisas, é que numa localização no Bombarral, o tempo de viagem baixa para metade.

É o interesse das 300 mil pessoas da nossa região que está em causa, e é nisto que nós, autarcas, temos de nos concentrar.

JC: O que falta para tornar o Hospital uma realidade?

RF: Neste momento o mais importante é a decisão do Governo e a cabimentação em Orçamento de Estado, pois o terreno existe e está na nossa posse. Está disponível.

JC: Todos os partidos estão unidos nesse objetivo?

RF: Acredito que sim.

1. Ricardo Fernandes, presidente da Câmara Municipal do Bombarral

2. “Um Natal e Peras” é uma das atividades municipais

3. A Baja do Oeste foi um dos eventos relevantes que passou pelo concelho

4. Paços do Concelho do Bombarral

5. A “Floresta Mágica” é uma das iniciativas mais participadas

União de Freguesias de Bombarral e Vale Covo aceita competências em prol da população

O segundo mandato do atual executivo da União de Freguesias de Bombarral e Vale Covo será pautado “pela continuação de tudo o que fizemos no primeiro”, afirma o executivo presidido por Sérgio Duarte e do qual fazem parte Nuno Figueiredo, Maria da Conceição, Luísa Silva e José Alexandrino.

“Estamos a construir o nosso armazém/estaleiro para que possamos organizar os serviços operativos da freguesia. Estávamos a necessitar de um espaço onde pudéssemos guardar e estacionar todas as viaturas, equipamentos e máquinas que ao longo dos últimos anos fomos adquirindo. Tem sido um investimento de grande valor, sendo essencial a sua preservação ao desgaste provocado pela exposição ao tempo”, refere Sérgio Duarte.

O autarca revela que estão a ser dados os primeiros passos num projeto que tem como fim a criação de uma biblioteca solidária na delegação de Vale Covo, que terá como primeiro objetivo o incentivo à leitura e ao mesmo tempo a possibilidade de serem obtidos ganhos para algumas coletividades da área da união de freguesias.

A União de Freguesias de Bombarral e Vale Covo pretende implementar no terreno um projeto para um percurso pedestre denominado “Rota da Água”, no sentido de dotar o seu território de “um produto turístico estruturado, em que se consiga conciliar a preservação dos valores naturais existentes (fontes, poços e nascentes) com a requalificação de construções de valor patrimonial, cultural e até sentimental, com a possibilidade de os enquadrar numa atividade turística a eles ajustados”.

“Para tal, é necessário iniciar um processo de avaliação/seleção dos elementos mais relevantes a constarem no processo de sinalização e homologação do percurso pedestre a criar”, refere o autarca.

O presidente da autarquia sublinha que “depois de mais de dois anos de pandemia, estamos agora a sofrer nova crise devido às consequências da guerra na Ucrânia. O aumento do custo de vida e a possibilidade de vir a sentir-se falta de alimentos essenciais, poderão vir a “obrigar-nos” a ter um papel de ajuda a quem mais precisa”. “Estamos fortemente empenhados para colaborar com organizações, en-

tidades e associações que fazem do apoio às famílias o seu “modus operandi” e tomaremos as medidas conducentes a minorar as dificuldades que possam surgir. Se necessário definiremos estratégia para atenuar os efeitos subsequentes a esta situação, e ajudar a minimizar o efeito negativo que a guerra poderá causar às pessoas”, indica.

A autarquia vai continuar o apoio aos cidadãos, disponibilizando os serviços do espaço do cidadão, apoio Reforma na Hora, apoio na marcação de consultas e apoio no preenchimento do IRS.

Com a oferta do Município de uma carrinha de nove lugares, pensa-se, em coordenação com as outras freguesias, prestar apoio aos fregueses com mais dificuldades na sua deslocação.

“Queremos valorizar e fazer melhor”

“Este primeiro semestre tem sido centrado na construção do armazém/estaleiro, pois é uma obra que envolve bastante dinheiro e é um passo que decidimos dar para que a partir aqui tenhamos a possibilidade de organizar e gerir de uma forma mais sustentada todos os serviços operativos da freguesia. Não era sustentável continuar a ter dois espaços separados, um no Vale Covo e outro no Bombarral, e espaços que não são propriedade da freguesia”, vinca Sérgio Duarte.

Segundo o autarca, “o apoio às coletividades da nossa freguesia tem sido uma das nossas grandes apostas, pois queremos e tentamos sempre estar ao lado das coletividades e associações que por vezes estão no terreno a fazer o papel que o Estado e as autarquias deviam fazer. Não queremos defraudar nem deixar de dizer presente a quem dá o melhor de si em prol da sociedade”.

Encontra-se em fase de aprovação a aceitação de transferências de competências que o Município pretende entregar às



1.



2.

freguesias. “Vai ser uma época de aprendizagem, mas ao mesmo tempo de desafio para, por estarmos mais perto das populações, darmos o melhor de nós às pessoas. Vamos aceitar algumas competências que queremos valorizar e fazer melhor. Aceitámos fazer a limpeza urbana numa parte da vila, aceitámos gerir alguns espaços públicos e fazer a manutenção de equipamentos urbanos”, descreve Sérgio Duarte.

“Estamos cientes de que é e será uma grande responsabilidade, mas foi para isso que nos candidatámos. Para tal prevê-se o reforço e consolidação da equipa operacional da União de Freguesias de Bombarral e Vale Covo para podermos responder aos novos desafios e satisfazer as necessidades das populações”, anuncia o autarca.

Há ainda ideias para algumas atividades com o envolvimento de pessoas e criação de uma dinâmica de aproximação de pessoas idosas, através de encontros, viagens de lazer e até de estudo.



3.

“Com a situação da pandemia algumas atividades não foram para a frente, mas a ideia está cá e será para pôr em prática”, assegura.

Por outro lado, a implementação do Orçamento Participativo “vai ter de ser uma realidade”. Já foi aprovado o respetivo regulamento e Sérgio Duarte pensa

que no próximo ano poderá arrancar.

1. Executivo da união de freguesias

2. Sede na vila do Bombarral

3. Delegação de Vale Covo

Junta de Freguesia do Carvalho procura combater isolamento



Helena Santos (secretária), João Mendonça (presidente) e Gonçalo Belisário (tesoureiro)

Melhoramentos na freguesia

A Junta de Freguesia do Carvalho pretende combater o isolamento social da população idosa ou mais vulnerável, através da criação de uma sala de convívio diário numa das antigas escolas primárias da freguesia que se encontre disponível e inativa.

No âmbito da ação social, perspectiva para este mandato a realização de passeios para a população sénior e a criação de um serviço ao domicílio de apoio no âmbito da saúde (deslocações para consultas médicas, para a compra de medicação, marcação de consultas, exames e pedidos de receituário online

com a chave virtual).

"Todas estas ações só serão possíveis após a cedência da carrinha, de nove lugares, da parte da Câmara Municipal do Bombarral", sustenta o presidente, João Mendonça.

Na área da agricultura pretende a criação de um "ponto de água" na zona norte da freguesia do Carvalho, para fins agrícolas e apoio na Proteção Civil, reativar um espaço de uma antiga escola primária para a criação de ações e cursos de formação no âmbito da agricultura, e promoção de encontros descentralizados para a partilha de informação entre os

agricultores da freguesia.

No capítulo do ambiente e espaços públicos, a autarquia pretende efetuar um protocolo com a Câmara para a realização de um ecocentro na freguesia.

Na área das associações e governação participada, constam do programa da junta promover o espírito de associativismo através do envolvimento dos seus membros nas atividades da freguesia, como irá acontecer na 1.ª Feira Medieval do Carvalho, nos dias 24, 25 e 26 de junho, onde todas as associações da freguesia interessadas em participar irão estar presentes.

A autarquia procura igualmente apoiar financeiramente, de acordo com as suas possibilidades, todas as atividades planificadas e enviadas para a junta, das associações da freguesia que se encontram no ativo, e a criação de um Espaço de Diálogo e Informação ("EstouConsigo") entre a Junta e os respetivos fregueses, para exposição de ideias e partilha de problemáticas, nas associações da freguesia, com um horário a definir.

Neste primeiro semestre de mandato, João Mendonça faz "um balanço positivo, pois conseguimos a recuperação e o em-

belezamento dos espaços públicos que considerávamos que necessitavam de intervenção mais célere, tais como o arranjo de caminhos rurais, arranjo do jardim da entrada do Carvalho, pintura da sede da freguesia, limpeza das aldeias, limpeza regular dos cemitérios, limpeza do parque de merendas com bancos pintados e respetivas mesas".

"Gostaria de ter realizado a requalificação do Parque Infantil do Sanguinhal, que devido a alguns constrangimentos logísticos ainda não foi possível", revela João Mendonça.


TRANSPETRAS
 Delgada - Bombarral

912 367 054
transpetras@sapo.pt



**Limpeza e
Desmatação de Terrenos
Agrícolas e Florestais
Lavouras e todo o tipo
de serviços agrícolas**


**Associação Humanitária
dos Bombeiros Voluntários
de Bombarral**
(CORPO DE SALVAÇÃO PÚBLICA)

CONVOCATÓRIA

Usando da faculdade que me é conferida pelo artigo 42º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Bombarral para reunir em sessão extraordinária no dia **27 de junho de 2022, Segunda-feira, pelas 21h00**, no Quartel, sito na Praça da República S/N, em Bombarral, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto Único – Apreciação, discussão e votação da proposta da Direção para contratação de empréstimo bancário a médio prazo, e respetivo parecer do Conselho Fiscal.

Se à hora marcada não estiverem presentes sócios em número suficiente para que a Assembleia possa funcionar, a mesma realizar-se-á passados **30 minutos**, com qualquer número de presenças desde que não inferior a três associados efectivos, nos termos do nº 1 do artigo 43º dos estatutos.

Bombarral, 17 de junho de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Ricardo Manuel Lopes Duarte

Praca da República • Tels. 262 601 601 - 262 601 681 • Fax 262 604 104 • 2540-041 BOMBARRAL
Email: geral@bvb.pt • www.bvb.pt

Junta de Freguesia de Roliça garante empenho para cumprir projetos

Michelle Bispo, presidente da Junta de Freguesia de Roliça, aponta que as perspetivas para este novo mandato são “principalmente que estes quatro anos corram tranquilamente e que a confiança depositada em mim e nos meus colegas de trabalho se mantenha positiva e concretizada”.

A autarca sublinha que “o nosso principal objetivo é cuidar da freguesia de Roliça”. “Existem várias localidades da freguesia que carecem de um simples espaço onde a população se pode deslocar e passar uma manhã ou uma tarde com família e amigos, conviver com os vizinhos ou simplesmente procurar sossego. A nossa intenção é criar esse espaço verde público que não existe”, afirma Michelle Bispo.

O Vale do Roto e toda a zona envolvente do Picoto é igualmente “uma preocupação que nos afeta, considerando toda a sua história, acontecimentos e potencial”.

Uma das nossas prioridades era abrir concurso para um cantoneiro de limpeza, que neste momento está em fase final de contratação. A próxima será a aquisição de um trator para execução dos trabalhos da competência desta junta de freguesia.

“Mesmo assim, com a ajuda de populares e a contratação de prestadores de serviços e empresas, esta autarquia tem conseguido executar trabalhos em toda a freguesia, nomeadamente, a reparação de alguns caminhos vicinais, a pulveriza em todas as localidades, a poda de árvores, o corte de caniços e a limpeza em algumas aldeias”, refere a autarca.

A presidente da junta afirma que “era-nos totalmente impossível, nestes seis meses de mandato, concretizar todos os trabalhos pretendidos, mais precisamente no que respeita à limpeza das populações habitacionais, mas não é por isso que vamos baixar os braços”.



Afirmando estar de “cabeça erguida”, garante que “somos uma equipa com grande espírito e força para avançar com todos os projetos apresentados no início do nosso mandato, e ainda mais que possam vir a ser concretizados”.

1. Executivo da junta: Ricardo Andrade, tesoureiro, Michelle Bispo, presidente, e Joana Paulo, secretária

2. Parque de merendas de Santo Antão, nos Baraçais



SALADA & ANTUNES
Concessionário para a zona Oeste

**Assistência e venda
peças originais IVECO**

**Venda de Novos
e Semi-novos**

Serviço:
Mecânica | Bate Chapa | Pintura

IVECO

O seu parceiro no transporte sustentável

SALADA & ANTUNES

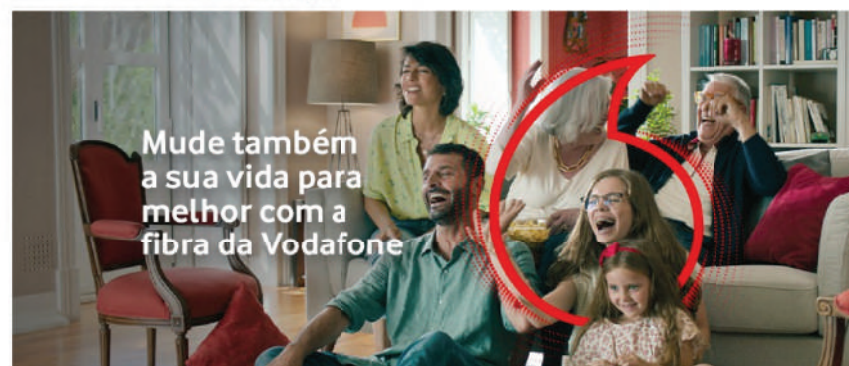
Rua D. Nuno Álvares Pereira nº 29 BOMBARRAL

oficina@saladaantunes.pt | peças.saladaantunes@gmail.com

Telf.: 262 605 625 | Tel: Peças 262 605 620 | Fax: 262 605 621 | Telm: 914 261 684

CELBBR

SERVIÇOS E TELECOMUNICAÇÕES Lda



Mude também
a sua vida para
melhor com a
fibra da Vodafone

**SUBCREVA AQUI O SEU SERVIÇO DE
TELEVISÃO/INTERNET :**

**ENCONTRAREMOS O PACOTE IDEAL
PARA AS SUAS NECESSIDADES**

**ESCOLHA A SUA VANTAGEM DE
ADESÃO VODAFONE**

**ESCOLHA A NOSSA OFERTA:
10% DESCONTO NUM SMARTPHONE**

**E/OU
ESCOLHA UNS WIRELESS EARBUDS**



Avenida Inocência Cairel Simão, Lt 2 R/C Esq, Bombarral
Tel: 262 603 070 | Tel: 919 710 211 | geral@celbbr.pt

Junta de Freguesia de Pó quer apoio para obras

A agricultura é a principal atividade económica da freguesia de Pó, limitada pela freguesia da Roliça, do concelho do Bombarral, e pelos concelhos de Óbidos e Lourinhã. Esta freguesia foi criada há 38 anos e tem, atualmente, cerca de 950 habitantes e 700 eleitores.

Nas últimas eleições autárquicas concorreram quatro listas - PSD, PS, CDU e CDS - saindo vencedora a lista do PSD.

Tendo Portugal uma grande representação do setor vitícola do mundo, a freguesia de Pó afigura-se uma grande alavanca no que concerne a este resultado. A produção de enxertos prontos (videiras) representa 60% a 70% da produção nacional, incluindo uma grande diversidade de castas, quer nacionais, quer estrangeiras.

A mão de obra é fundamental para esta atividade. O executivo da junta de freguesia, composto por Álvaro Benjamin (presidente), Susana Marques (secretária) e Marcelo Ferreira (tesoureiro), tenta que os trabalhadores que chegam à freguesia "tenham o mínimo de condições nas suas residências, o que por vezes se revela uma missão difícil". "Uma coisa é certa, não se verifica exploração de mão de obra", garante o presidente da junta.

Segundo Álvaro Benjamin, "um dos problemas que mais afeta a nossa população é o mau cheiro causado pela fábrica que existe na empresa Pentacoelho", onde "há dias em que o cheiro se torna insuportável". "Espero, como presidente da junta de freguesia, poder contar com as entidades do governo (que estão

alertadas para solucionar esta tão desagradável situação)", manifesta.

O executivo desta junta tem algumas obras que gostaria de realizar durante este mandato, como a obra do Cruzeiro, a estrada do Figueiredo, a rotunda junto aos lavadouros e o alcatroamento de grande parte das ruas da freguesia. "Para a concretização destas obras, necessitamos do apoio da Câmara Municipal do Bombarral, pois o nosso orçamento ronda os 83 mil euros", refere o autarca.

Na sede da junta existe o Espaço Cidadão e o posto de correios, também é dado apoio na aquisição de receituário médico. Encontra-se aberta todos os dias úteis, das 09h00 às 13h00 e das 14h30 às 16h00.



1. Vista panorâmica da freguesia

2. O executivo da junta: Marcelo Ferreira (tesoureiro), Álvaro Benjamin (presidente) e Susana Marques (secretária)

Espaço Otico

Optometria
Contactologia
Tonometria
Rastreios Visuais



TEL: 262 609 451 | email: espaco-otico@outlook.pt
Rua José Veríssimo Duarte, 21 Loja 4 e 5, Bombarral

PROTEGEMOS O SEU MUNDO



GRUPO PAIXÃO
Seguros . Contabilidade . Serviços

Bombarral Peniche Torres Vedras
www.paixaoseguros.com

1 e 2 julho 2022
JAZZ
& Street Food
 Mata Municipal Bombarral

1 julho - sexta-feira
 19:00 COTTAS CLUB JAZZ BAND
 21:00 CIRCA QUARTETO
 22:00 LISBON GROOVE COLLECTIVE

2 julho - sábado
 17:00 COMBO JAZZ Conservatório Nacional de Lisboa
 18:00 VOX FEMINIS Coro Feminino do Círculo de Cultura Musical Bombarralense
 19:00 TAHINA RAHARY QUINTETO
 21:00 JOÃO CAPINHA QUINTETO
 22:00 JAM SESSION - ENCERRAMENTO

Media Partner
 RDP ÁFRICA

Bombarral
 Município
WWW.BOMBARRALJAZZ.PT



1ª Feira Medieval do Carvalhal
 24 A 26 JUNHO 2022
 Gastronomia e Animação

Horário
 24 junho: 19H00 - 24H00 | 25 junho: 12H00 - 24H00 | 26 junho: 12H00 - 22H00

Com a participação de várias associações

 **Bombarral**
 Município



CHAVE VIRTUAL

Quinta Óbidos | CE A | 335,000.00€

Apartamento T3 Bombarral | CE D | 132,500.00€

Apartamento T3 Caldas da Rainha | CE C | 165,000.00€

Rua José Veríssimo Duarte, nº 48 E, 2540-110 Bombarral (frente à sede do SCEB)

AMI 13587 - NIF: 514 351 390
 SOCIEDADE DE MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA UNIPessoal, Lda.

chavevirtual.pt
934 197 058



Dura competição de bombeiros em São Martinho do Porto

Noventa bombeiros de mais de duas dezenas de corporações participaram no passado fim-de-semana numa competição que simula o combate a um incêndio urbano. A prova, de grande dureza física, realizou-se em São Martinho do Porto.

Francisco Gomes

São cinco exercícios que dariam resposta num cenário de incêndio urbano: subida a uma torre de quatro andares com mangueiras de vinte quilos ao ombro. No topo, puxar outro fardo de mangueiras com o mesmo peso. A seguir, no solo, simular a entrada forçada num edifício, dando marteladas para fazer deslocar um bloco pesado. Fazer corrida em slalom, como se houvesse obstáculos, e puxar uma agulheta com mangueira em carga para atirar água ao alvo. Por fim, resgatar uma vítima com 1,75 metros de altura e 80 quilos ao longo de trinta metros.

Tudo isto usando equipamento de proteção individual e aparelho respiratório com botija de alta pressão, com cerca de 25 quilos. Um teste quase como se fosse a realidade.

“Isto é uma competição que começou há mais de 30 anos, cuja origem foi um estudo de comportamento fisiológico feito por uma universidade a bombeiros norte-americanos. Dois investigadores pegaram nesse estudo e criaram cinco exercícios para fazer monitorização a cem bombeiros. Mais tarde, um deles juntou essas cinco provas e transformou numa competição desportiva a contrarrelógio e foi isso que originou o Firefighter Challenge”, relatou Pedro Almeida, da organização, a cargo do Firefighter Challenge Portugal e dos Bombeiros Voluntários de São Martinho do Porto.

“É uma grande prova da capacidade física que os bombeiros têm e também para a população

ficar descansada por terem os bombeiros preparados”, manifestou João Bonifácio, comandante dos bombeiros de São Martinho do Porto, corporação que está a festejar 115 anos de existência.

Lucília Ribeiro, bombeira da Póvoa de Varzim, apontou que “a realidade ainda pode ser mais dura por estarmos numa situação de stress e a lutar contra o tempo”, pelo que “acaba por ser uma prova que nos vai trazer benefícios para um dia mais tarde numa situação real estarmos mais aptas, pela nossa preparação”, afirmou Rafaela Cadilhe, da mesma corporação.

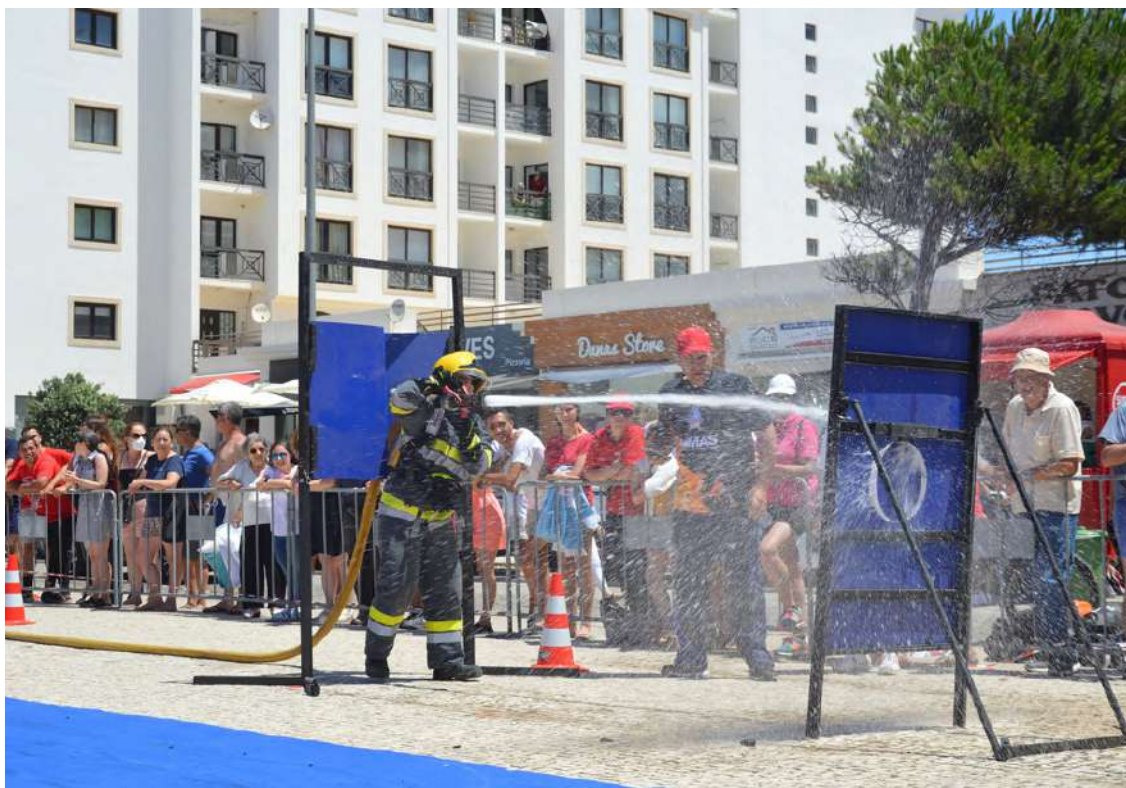
Mariana Lopes, bombeira de Leça do Balio, fez notar que esta competição foi igual para homens e mulheres, concordando com essa medida porque “num incêndio também não há distinção, somos operacionais e não escolhemos se temos uma vítima mais leve ou não, independentemente do nosso género”.

O Firefighter Challenge é um evento realizado em mais de quinze países e assim os bombeiros portugueses também tiveram oportunidade de mostrar o seu desempenho em provas certificadas internacionalmente e perceber se estão bem preparados.

A competição em equipas teve na final frente a frente o Regimento de Sapadores de Lisboa A e o Regimento de Sapadores de Lisboa B, tendo ganho a primeira equipa. Individualmente, Duarte Mendes, do Regimento de Sapadores de Lisboa, foi campeão pela terceira vez consecutiva.



Resgatar uma vítima com 1,75 metros e 80 quilos ao longo de trinta metros



Puxar uma agulheta com mangueira em carga para atirar água ao alvo

MUNDO DA MÚSICA

RÁDIO MAIS OESTE - 94.2 FM

COM FRANCISCO GOMES

SEXTA-FEIRA 20H - 21H * SÁBADO 10H - 11H * DOMINGO 13H - 14H

APOIOS:

RESTAURANTE-BAR DOS BOMBEIROS
(QUARTEL DOS BOMBEIROS DAS CALDAS DA RAINHA)

JORNAL DAS CALDAS

SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE
(ÀS QUARTAS-FEIRAS NAS BANCAS)

VIAGENS TEMÁTICAS PELO MUNDO DA MÚSICA COM CANÇÕES IMPERDÍVEIS
TODAS AS EMISSÕES DISPONÍVEIS EM [HTTPS://FACEBOOK.COM/MUNDODAMUSICA.PAGINA](https://facebook.com/mundodamusica.pagina)

Espetáculo polémico com anões toureiros



Anões garantem que não se sentem humilhados e que gostam daquilo que fazem

Apesar da polémica causada pelas críticas do ministro da cultura, Adão e Silva, que considerou o evento “atentatório à dignidade humana”, realizou-se sem sobressaltos, no passado domingo, na Benedita, o espetáculo de “variedades taurinas” intitulado “Tourada Cómica”, que incluiu a participação do grupo espanhol de anões toureiros “Diversiones en el Ruedo”.

O evento, licenciado pela Inspeção-Geral das Atividades Culturais, foi promovido associação humanitária dos Bombeiros Voluntários da Benedita, tendo sido contestado por associações ligadas aos direitos das pessoas

deficientes e ao movimento antitouradas, como a Plataforma Basta de Touradas, que sustentou que este tipo de espetáculo era “degradante”.

João Guerra, da organização do evento, disse que “estas pessoas, algumas com deficiência, têm lugar a ter a profissão que querem, aliás, têm carteira profissional de toureiros, e este espetáculo existe já há muitos anos”.

Jimmy Munoz, um dos anões toureiros, garantiu que “não somos uma anedota e as pessoas não se riem de nós como se fosse uma humilhação, mas sim pela paródia e pelo número que

fazemos para diverti-las”.

“Nunca em tempo algum marginalizámos fosse quem fosse pela idade, etnia, raça ou pela cor”, sustentou Jaime Amante, representante do grupo em Portugal.

Na praça desmontável da Benedita, com lotação de 2600 lugares, mais de metade ocupados, foram lidos bezeros, não tendo havido qualquer uso de ferros como nas touradas. Não se verificou qualquer manifestação em redor do recinto, vigiado pela GNR.

Francisco Gomes

Aspirante Geoparque Oeste apresenta plano

O aspirante Geoparque Oeste apresentou no passado dia 14, no Museu Leopoldo de Almeida, nas Caldas da Rainha, o Plano Estratégico para o território, que envolve os municípios de Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Peniche e Torres Vedras.

O Plano Estratégico foi elaborado pelo CITUR – Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em

Turismo e pelo CARME – Centro de Investigação Aplicada em Gestão e Economia,

estruturas de investigação do Politécnico de Leiria, em parceria com a equipa técnica da AGEO – Associação Geoparque Oeste.

A AGEO tem como objetivo a submissão, até ao final deste ano, de uma candidatura a Geoparque Mundial da UNESCO, e posterior gestão do futuro Geoparque Oeste.

Em Portugal existem cinco territórios com a chancela de Geoparque Mundial da UNESCO.

Agricultores queixam-se

A União dos Agricultores do Distrito de Leiria enviou um documento à delegação Oeste da Direção Regional de Agricultura de Lisboa e Vale do Tejo, sediada nas Caldas da Rainha, onde expõe alguns problemas, focando os “altos custos dos fatores de produção, adubos, rações, fitofármacos, eletricidade e combustíveis”.

A esta situação junta-se o “escoamento da produção agrícola e florestal a baixos preços”, e tudo junto “está a tornar impossível fazer agricultura”.

“Necessitamos de apoios urgentes, por parte do Governo”, reclama a União dos Agricultores do Distrito de Leiria para a fruticultura e a horticultura.

Coro inglês atua na Igreja de São Pedro

A Igreja de São Pedro, em Peniche, é palco da atuação do coro inglês Magdalen College School Chamber Choir (Oxford), no dia 15 de julho, pelas 21h30, no âmbito do Lisbon Music Fest.

Promovendo um espaço que permite a jovens músicos de todo o mundo interagir e

partilhar diferentes culturas e experiências artísticas, o Lisbon Music Fest aposta na relação entre música e património, apresentando concertos (de entrada livre) em algumas das principais salas e monumentos das cidades de Lisboa, Bata-lha, Peniche, e ainda de Sevilha e Granada (Espanha).

Universitários reabilitam casas

O Just a Change, uma associação que, com a ajuda de voluntários universitários, se dedica à reabilitação de casas de pessoas que vivem em pobreza habitacional, vai estar em

Óbidos entre 4 e 17 de julho.

Durante esse período vão ser reabilitadas três casas por voluntários jovens, no âmbito do programa Camp In.

“Arraial dos Oceanos”

em festa escolar



Foram entregues prémios de mérito e excelência (foto Carlos Tiago)

O tema escolhido pelo Agrupamento de Escolas de Peniche para a festa de fim-de-ano realizada no passado dia 15 foi “Arraial dos Oceanos 2022”, co-

incidindo com as comemorações dos 25 anos deste estabelecimento de ensino.

Foram entregues os prémios de mérito e excelência aos alunos

que mais se destacaram durante os anos letivos de 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021.

Deputados do PSD questionam ministros sobre a região

Deputados do PSD na Assembleia da República questionaram a ministra da saúde quando será reforçado o Serviço de Obstetrícia do Hospital das Caldas da Rainha, para que não voltem a

existir períodos sem assistência médica especializada.

Interrogaram também que diligências foram desenvolvidas pelo Ministério da Saúde para apoiar a família do bebé que per-

deu a vida e para apurar todas as responsabilidades.

O ministro da educação foi igualmente questionado para esclarecer se a Escola Secundária Raúl Proença, nas Caldas

da Rainha, consta da lista como escola de intervenção prioritária para obras de modernização.

Entretanto, o deputado caldense Hugo Oliveira interrogou o ministro da administração interna

qual o estado do projeto para o novo quartel da GNR em Peniche e quais as medidas para mitigar o estado incomportável e de insalubridade que os profissionais são sujeitos.

Modelo ucraniana e Mrs. Top Europe está refugiada em São Martinho do Porto

A vila de São Martinho do Porto foi o local escolhido pela modelo ucraniana Helen Gydrym, vencedora num concurso de beleza do título Queen of Mrs. Top Europe, para se refugiar com a família, desde março.

Mariana Martinho

A guerra na Ucrânia mudou completamente a vida de Helen, de 34 anos, e de toda a sua família, que fugiu de Odessa, assim que percebeu que “a guerra tinha começado”. “Não vou esquecer esse dia, 24 fevereiro. Estava sozinha em casa com as crianças quando começaram as primeiras explosões em Odessa, e não sabíamos se eram mísseis ou outro tipo de armas”, contou a modelo, lembrando “os vizinhos a saírem das suas casas a gritar que começou a guerra”. Nessa altura, a finalista do concurso Mrs. Universe, em 2018, e coroada Queen of Mrs. Top Europe, que “estava assustada e confusa, e sem saber bem o que fazer”, decidiu guardar algumas roupas na mochila e fugir de casa, com os dois filhos, de 7 e 15 anos, e o gato, para ir para a casa da sogra, que vivia numa vila perto de Odessa.

Na casa da mãe do marido, Alexander, de 31 anos, que no momento do início da guerra estava embarcado num navio porta contentores a milhares de quilómetros, a modelo permaneceu apenas dois dias. “Na verdade, durante duas noites não conseguimos dormir, devido às explosões”, sublinhou Helen, que nunca teve a intenção de deixar o seu país, pois “tinha uma vida maravilhosa e o meu próprio negócio em Odessa, uma escola de modelos”. Contudo, “o medo e o receio pela vida” fez com que a modelo tomasse a decisão de fugir e salvar os filhos, apesar de não saber bem para onde.

A Miss Top Ukraine não queria que os filhos vivessem com medo da morte, nem escondidos em bunkers, então rumou novamente a casa para ir buscar mais alguns bens, entre engarrafamentos e longas filas para abastecer os automóveis, e seguiu para a fronteira com a Moldávia, e mais tarde para a Roménia, onde esteve temporariamente.

“Havia esperança de que em breve tudo acabaria na Ucrânia e de que poderíamos regressar a casa, mas infelizmente percebemos que isso não ia acontecer, e que era tempo de pensar num sítio para viver”, explicou Helen,

que em conversações com o marido puseram-se à procura no motor de pesquisa Google de um local seguro para onde irem.

Apesar de não conhecer Portugal, a modelo ucraniana disse que adorou o que viu nas pesquisas, e como o marido, entretanto desembarcado em Espanha, estava sem meios para voltar à Ucrânia, Helen optou por ir ter com ele, guiando mais de cinco mil quilómetros até chegar a Valência. “Já não nos víamos há oito meses, e juntos sem dúvida é muito mais fácil”, sublinhou a modelo, destacando a atitude das mulheres refugiadas, que sozinhas saíram do país, deixando os maridos para trás”.

O caminho até Lisboa foi “muito longo e difícil”, mas assim que chegaram depararam-se com o problema de encontrar um local para ficar. Face a isso, Helen e Alexander dirigiram-se a várias organizações de solidariedade, e uma delas ajudou o casal refugiado a encontrar um alojamento temporário em São Martinho do Porto.

“A vida na Ucrânia nunca mais será igual”

Inicialmente estiveram alojados numa guest-house com três quartos, cedida “gentilmente pelos proprietários, Mic e Pascale, que até final de maio nos fizeram sentir em casa”. Mas com o aproximar do verão e facto dos donos quererem alugar a casa a veraneantes, fez com que tivessem de sair, estando agora num apartamento mais pequeno.

“Desde de que a época balnear começou em São Martinho que se tornou difícil de encontrar alojamento, mas mais uma vez Mic e Pascale fizeram o seu melhor para nos ajudar, encontrando um sítio para ficarmos e perto da escola”, frisou Helen,



1.



2.

adiantando que “apesar de ser um T1, estamos muito contentes por ter um teto para morar”. Para o casal refugiado, “desde que as crianças começaram a frequentar a escola, o nosso objetivo principal era ficar nesta vila, onde fomos muito bem recebidos”.

Helen e o marido estão a aprender português através de cursos online. Neste momento, a modelo sente-se “segura em São Martinho do Porto e feliz por viver aqui, mesmo que seja temporário”. “Aqui vivem pessoas maravilhosas que nos ajudam a integrar na sociedade, sem falar de que é um local com paisagens fantásticas”, destacou Helen, que gostaria de um dia conseguir regressar ao seu país para voltar a ter o nível de vida que tinha antes da guerra, apesar de considerar que “a vida na Ucrânia nunca mais será igual”. “Há uma guerra em grande escala na Ucrânia, onde estão pessoas e crianças a morrer por causa de alguém”, referiu a modelo.

Atualmente, o casal vive apenas das economias, mas pretende arranjar trabalho, quem sabe começar um negócio por conta própria. “Fiz o meu melhor na Ucrânia e posso ser útil em Portugal, partilhando os meus



3.

quinze anos de experiência na área dos concursos de beleza”, sublinhou Helen, que juntamente com Alexander estão gratos pela ajuda que têm recebido por parte dos habitantes de São Martinho do Porto.

1. O casal no alojamento em São Martinho do Porto

2. A modelo viajou cinco mil quilómetros com os filhos

3. Helen Gydrym está desde março em Portugal

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA**

EDITAL
SESSÃO PÚBLICA ORDINÁRIA
DIA 28-06-2022

DR. JOSÉ LUÍS DE CARVALHO LALANDA RIBEIRO, PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL SUPRA FAZ PÚBLICO, NOMEADAMENTE TENDO EM ATENÇÃO O PRECEITUADO NA LEI Nº 75/2013 DE 12 DE SETEMBRO, QUE NO PRÓXIMO DIA 28 DE JUNHO PELAS 20:30 HORAS SE REALIZARÁ NO PEQUENO AUDITÓRIO DO CCC, UMA SESSÃO ORDINÁRIA QUE VERSARÁ A SEGUINTE ORDEM DE TRABALHOS:

01 - APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL, SEGUNDO A ALª C) DO Nº 2, DO ARTº 25º DA LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;

02 - 3.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA E 3.ª REVISÃO ÀS G.O.P. (P.P.I./A.M.R.) PARA O ANO DE 2022

03 – CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2021

04 – PROPOSTA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS

05 - EMPRÉSTIMO BANCÁRIO PARA FINANCIAMENTO DE INVESTIMENTOS MUNICIPAIS NO MONTANTE DE €2.500.000,00 – 2.ª ADENDA AO CONTRATO

06 - PROPOSTA DE REGIMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DAS CALDAS DA RAINHA

07 - ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA PARA INTEGRAR O CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DAS CALDAS DA RAINHA

08 – RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO 2021 – PARECER DA 2ª COMISSÃO RELATIVO AO “RELATÓRIO DE MONOTORIZAÇÃO 2021 – ARU 1 DO PLANO ESTRATÉGICO DE REABILITAÇÃO DO CENTRO URBANO DAS CALDAS DA RAINHA”;

09 - PARECER DA 2ª COMISSÃO RELATIVO À «PROPOSTA DO PLANO DE PORMENOR DE REABILITAÇÃO URBANA DO CENTRO HISTÓRICO DAS CALDAS DA RAINHA»

10 –AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - ESTUDO PERFIL DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO MUNICÍPIO DAS CALDAS DA RAINHA

11 - ALTERAÇÃO DE SENTIDO DE TRÂNSITO SOLICITADO PELO SENHOR PRESIDENTE DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE TORNADA E SALIR DO PORTO AO ARRUAMENTO A NORTE DA IGREJA PAROQUIAL DE SALIR DO PORTO.

12 - MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA:

OFÍCIO Nº 09 DA JUNTA DE FREGUESIA DE FOZ DO ARELHO, DATADO DE 30 DE SETEMBRO DE 2021, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO DESTINADO A FAZER FACE ÀS DESPESAS COM A LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DAS CASAS DE BANHO PÚBLICAS DE JULHO A SETEMBRO DE 2021

13 - MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA:

OFÍCIO Nº 02 DA JUNTA DE FREGUESIA DE FOZ DO ARELHO, DATADO DE 09 DE FEVEREIRO DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO DESTINADO A FAZER FACE ÀS DESPESAS COM A AQUISIÇÃO DE DESUMIDIFICADOR PARA JARDIM DE INFÂNCIA

14 - MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA:

OFÍCIO Nº 25 DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA CATARINA, DATADO DE 07 DE FEVEREIRO DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO DESTINADO A FAZER FACE ÀS DESPESAS COM A INTERVENÇÃO URGENTE NAS INSTALAÇÕES DA CASA DAS MÁQUINAS DA PISCINA

15 - MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA:

OFÍCIO Nº 78 DA JUNTA DE FREGUESIA DE LANDAL, DATADO DE 28 DE MARÇO DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO DESTINADO A FAZER FACE ÀS DESPESAS COM A CONSTRUÇÃO DE MURO DE SUPORTE NOS ROSTOS

16 - MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA:

OFÍCIO Nº 08 DA JUNTA DE FREGUESIA DE A-DOS-FRANCOS, DATADO DE 12 DE ABRIL DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO DESTINADO A FAZER FACE ÀS DESPESAS COM A REQUALIFICAÇÃO DE PAVIMENTO NA RUA DO LAGAR

17 - MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA:

OFÍCIO Nº 09 DA JUNTA DE FREGUESIA DE A-DOS-FRANCOS, DATADO DE 12 DE ABRIL DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO DESTINADO A FAZER FACE ÀS DESPESAS COM O SERVIÇO DE LIMPEZA NA ESCOLA DE A-DOS-FRANCOS, ENTRE O MÊS DE JANEIRO E MARÇO DE 2022

18 - MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA:

OFÍCIO Nº 17 DA JUNTA DE FREGUESIA DE A-DOS-FRANCOS, DATADO DE 27 DE MAIO DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO DESTINADO A FAZER FACE ÀS DESPESAS COM A AQUISIÇÃO DE TERMOACUMULADOR PARA O JARDIM DE INFÂNCIA DE SANTA SUSANA

19 - MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA:

EMAIL DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CALDAS DA RAINHA – SANTO ONOFRE E SERRA DO BOURO, REGISTADO SOB O Nº 4897 EM 19 DE ABRIL DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO DESTINADO A FAZER FACE ÀS DESPESAS COM A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA O JARDIM DE INFÂNCIA DO BAIRRO DOS ARNEIROS E CENTRO ESCOLAR DE SANTO ONOFRE

20 - MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA:

EMAIL DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CALDAS DA RAINHA – SANTO ONOFRE E SERRA DO BOURO, REGISTADO SOB O Nº 6196 EM 17 DE MAIO DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO DESTINADO A FAZER FACE ÀS DESPESAS COM A MONTAGEM E FORNECIMENTO DA ILHA FITNESS JUNTO AO COMPLEXO DESPORTIVO

21 - MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA:

OFÍCIO Nº 21 DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TORNADA E SALIR DO PORTO, DATADO DE 27 DE ABRIL DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO DESTINADO A FAZER FACE ÀS DESPESAS COM A SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA RECREIO NA ESCOLA DO CAMPO

22 - MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA:

OFÍCIO Nº 28 DA JUNTA DE FREGUESIA DE ALVORNINHA, DATADO DE 04 DE MAIO DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO DESTINADO A FAZER FACE ÀS DESPESAS COM ALARGAMENTO DA RUA DO FONTANÁRIO NA LARANJEIRA

23 - MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA:

OFÍCIO Nº 29 DA JUNTA DE FREGUESIA DE ALVORNINHA, DATADO DE 05 DE MAIO DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO DESTINADO A FAZER FACE ÀS DESPESAS COM A PAVIMENTAÇÃO NA RUA DA LOURICEIRA EM LOBEIROS

24 - MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA:

OFÍCIO Nº 10 DA JUNTA DE FREGUESIA DE NADADOURO, DATADO DE 09 DE MAIO DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO DESTINADO A FAZER FACE ÀS DESPESAS COM A SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS NO JARDIM DE INFÂNCIA DO NADADOURO

25 - MINUTA DE ADENDA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVA DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A GESTÃO E MANUTENÇÃO DAS PISCINAS ESCOLARES, PROPRIEDADE DO MUNICÍPIO DAS CALDAS DA RAINHA, NA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA CATARINA.

26 - MINUTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDA DA RAINHA NA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CALDAS DA RAINHA – NOSSA SENHORA DO PÓPULO, COTO E SÃO GREGÓRIO.

27 - APOIO ÀS FREGUESIAS NO QUADRO DA PROMOÇÃO E SALVAGUARDA ARTICULADA DOS INTERESSES PRÓPRIOS DAS POPULAÇÕES:

OFÍCIO Nº 40 DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA CATARINA, DATADO DE 15 DE SETEMBRO DE 2021, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DAS DESPESAS COM A AQUISIÇÃO DE MEIA-PEDRA DE CALÇADA

28 - APOIO ÀS FREGUESIAS NO QUADRO DA PROMOÇÃO E SALVAGUARDA ARTICULADA DOS INTERESSES PRÓPRIOS DAS POPULAÇÕES:

OFÍCIO Nº 68 DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CALDAS DA RAINHA – NOSSA SENHORA DO PÓPULO, COTO E SÃO GREGÓRIO, DATADO DE 20 DE DEZEMBRO DE 2021, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DAS DESPESAS COM A AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO PARA O “JARDIM DO SOL NASCENTE”; E MATERIAIS PARA EXECUÇÃO DE RAMPA NA ERMIDA DE SÃO SEBASTIÃO

29 - APOIO ÀS FREGUESIAS NO QUADRO DA PROMOÇÃO E SALVAGUARDA ARTICULADA DOS INTERESSES PRÓPRIOS DAS POPULAÇÕES:

OFÍCIO Nº 18 DA JUNTA DE FREGUESIA DE LANDAL, DATADO DE 21 DE JANEIRO DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DAS DESPESAS COM A CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO PARA WC’S – RECINTO FESTIVAL DA CODORNIZ

30 - APOIO ÀS FREGUESIAS NO QUADRO DA PROMOÇÃO E SALVAGUARDA ARTICULADA DOS INTERESSES PRÓPRIOS DAS POPULAÇÕES:

OFÍCIO Nº 29 DA JUNTA DE FREGUESIA DE LANDAL, DATADO DE 07 DE FEVEREIRO DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DAS DESPESAS COM A REQUALIFICAÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE DE ROSTOS

31 - APOIO ÀS FREGUESIAS NO QUADRO DA PROMOÇÃO E SALVAGUARDA ARTICULADA DOS INTERESSES PRÓPRIOS DAS POPULAÇÕES:

OFÍCIO Nº 04 DA JUNTA DE FREGUESIA DE A-DOS-FRANCOS, DATADO DE 24 DE JANEIRO DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DAS DESPESAS COM A ILUMINAÇÃO DE NATAL/2021

32 - APOIO ÀS FREGUESIAS NO QUADRO DA PROMOÇÃO E SALVAGUARDA ARTICULADA DOS INTERESSES PRÓPRIOS DAS POPULAÇÕES:

OFÍCIO Nº 12 DA JUNTA DE FREGUESIA DE A-DOS-FRANCOS, DATADO DE 12 DE ABRIL DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DAS DESPESAS COM A CANDIDATURA AO PROJECTO ECO-FREGUESIAS

33 - APOIO ÀS FREGUESIAS NO QUADRO DA PROMOÇÃO E SALVAGUARDA ARTICULADA DOS INTERESSES PRÓPRIOS DAS POPULAÇÕES:

OFÍCIO Nº 15 DA JUNTA DE FREGUESIA DE A-DOS-FRANCOS, DATADO DE 09 DE MAIO DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DAS DESPESAS COM A AQUISIÇÃO DE VIATURA DE MARCA OPEL COM A MATRÍCULA AQ-46-PN

34 - APOIO ÀS FREGUESIAS NO QUADRO DA PROMOÇÃO E SALVAGUARDA ARTICULADA DOS INTERESSES PRÓPRIOS DAS POPULAÇÕES:

OFÍCIO Nº 30 DA JUNTA DE FREGUESIA DE SALIR DE MATOS, DATADO DE 14 DE MARÇO DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DAS DESPESAS COM A AQUISIÇÃO DE TRACTOR COM BRAÇO DESTORCEDOR

35 - APOIO ÀS FREGUESIAS NO QUADRO DA PROMOÇÃO E SALVAGUARDA ARTICULADA DOS INTERESSES PRÓPRIOS DAS POPULAÇÕES:

OFÍCIO Nº 8 DA JUNTA DE FREGUESIA DO NADADOURO, DATADO DE 14 DE ABRIL DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DAS DESPESAS COM A AQUISIÇÃO DE VIATURA DE MARCA MITSUBISHI COM A MATRÍCULA 67-15-IU

36 - APOIO ÀS FREGUESIAS NO QUADRO DA PROMOÇÃO E SALVAGUARDA ARTICULADA DOS INTERESSES PRÓPRIOS DAS POPULAÇÕES:

OFÍCIO Nº 13 DA JUNTA DE FREGUESIA DO NADADOURO, DATADO DE 26 DE MAIO DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DAS DESPESAS COM A EXECUÇÃO DO MURAL DA QUINTA DA BOAVISTA

37 - APOIO ÀS FREGUESIAS NO QUADRO DA PROMOÇÃO E SALVAGUARDA ARTICULADA DOS INTERESSES PRÓPRIOS DAS POPULAÇÕES:

OFÍCIO Nº 22 DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE TORNADA E SALIR DO PORTO, DATADO DE 27 DE ABRIL DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DAS DESPESAS COM A CONSTRUÇÃO DE ESTRUTURA (PARTE ELÉCTRICA) PARA MULTIBANCO NO LARGO DO ROSSIO EM TORNADA

38 - APOIO ÀS FREGUESIAS NO QUADRO DA PROMOÇÃO E SALVAGUARDA ARTICULADA DOS INTERESSES PRÓPRIOS DAS POPULAÇÕES:

OFÍCIO Nº 30 DA JUNTA DE FREGUESIA DE ALVORNINHA, DATADO DE 05 DE MAIO DE 2022, SOLICITANDO A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO FINANCEIRO NO ÂMBITO DAS DESPESAS COM A CANDIDATURA AO PROJECTO ECO-FREGUESIAS

29 – RENOVAÇÃO DA ISENÇÃO DO IMI - REQUERIMENTO REGISTO Nº 1236 DE 23/03/2021

40 – RENOVAÇÃO DA ISENÇÃO DO IMI - REQUERIMENTO REGISTO Nº 1235 DE 23/03/2021

41 – RENOVAÇÃO DA ISENÇÃO DO IMI REQUERIMENTO - REGISTO Nº 628 DE 18/03/2021

Mais se informa que, nos termos dos nºs 1, 2, 3 e 4 do art.º 21º do Regimento da Assembleia Municipal, haverá nesta reunião um período destinado a intervenções do público, imediatamente antes do PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

Os elementos do público que desejem intervir, inscrever-se-ão junto da Mesa até ao início da reunião, indicando o assunto que pretendem abordar.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo do Município.

Caldas da Rainha, 21 de Junho de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia,

(José Luís de Carvalho Laland Ribeiro, Dr.)

Sarau do Acrotramp celebrou trinta anos honrando o passado e abraçando o futuro

O Festival Internacional de Ginástica das Caldas da Rainha, organização do Acrotramp Clube das Caldas (ACC), atingiu a 30ª edição e a comemoração no passado sábado à noite fez-se com o tema do trigésimo aniversário.

Marlene Sousa

Depois de dois anos de interrupção devido à Covid-19, houve casa cheia para assistir a uma jornada emocionante e cheia de talentos e campeões, com a presença de ginastas das seleções de Espanha, Reino Unido e Polónia, além da participação de clubes nacionais, como o Lisboa Ginásio Clube, Gimnofrielas, Sociedade FIL - Estrela Moitense, Gimnoanima, Clube Futebol Estevense, Clube de Trampolins de Salvaterra, Acrobaticdays (C.G. Fátima), Grupo Sportivo Carcavolos e Serrana.

Fundado em 1991, o ACC sofreu dificuldades nos últimos dois anos face à pandemia Covid-19, com o cancelamento em 2020 dos campeonatos nacionais. Em 2021 não se realizou o Festival Internacional devido à pandemia, mas realizaram-se os campeonatos tendo o Acrotramp conseguido títulos em duplo minitrampolim e trampolim. A equipa sénior venceu a Scalabis Cup. Guilherme Dias e Francisca Coutinho foram apurados para o campeonato do mundo por idades em Baku e Henrique Nascimento participou no campeonato do mundo no Azerbaijão.

Em 2022 o clube alcançou 101 títulos nacionais de primeiro lugar, com conquistas da equipa sénior constituída por Sofia Vala, Andreia Berto e Margarida Henriques, e o título individual em trampolim de Sofia Vala.

O presidente do clube, Stélio Lage, admitiu ter perdido alguns ginastas com a pandemia. "Houve uma quebra grande, mas estamos a recuperar e temos atualmente 170 atletas e praticantes", contou.

O responsável "reclamou" mais consideração para a modalidade. Referiu as dificuldades em realizar um festival com esta logística, que não é fácil, nomeadamente, devido às despesas da vinda dos ginastas das seleções estrangeiras.

O presidente do clube disse

que precisa de mais espaço no pavilhão Rainha D Leonor para a prática. "Nós temos três clubes naquele espaço e precisamos de ampliar para poder evoluir e abrir outras áreas de ginástica", indicou. "A autarquia tem que melhorar este pavilhão nas férias do verão, porque com este nível de ginástica já merece um espaço físico com maior qualidade que este não tem", adiantou. Referiu ainda que se quisesse organizar uma prova ou campeonato de "topo" nas Caldas "não tinha um local adequado com condições".

Quanto ao equipamento, Stélio Lage disse que também é preciso renovar e que é material muito dispendioso.

O presidente da Câmara das Caldas, Vitor Marques, disse na abertura do festival que a autarquia está satisfeita pela forma como o clube tem vindo a trabalhar na divulgação e desenvolvimento da ginástica no concelho. O autarca disse que acompanhou o ACC há 30 anos também como pai de um atleta e "todos anos somos surpreendidos com títulos, mas essencialmente pelo desporto, que é fundamental para a formação dos nossos jovens". "Esse trabalho passa pela organização deste festival, que tem uma qualidade muito grande e uma dimensão difícil de igualar", considerou.

Quanto às obras no pavilhão, Vitor Marques disse que "há que avaliar a possibilidade de ampliar a nave de trás". "Temos o compromisso de querer arranjar melhores condições para o ACC e para os outros clubes e estamos a fazer um esforço nessa área", revelando que o Arneirense vai ficar na "rota dos pavilhões para ser utilizado pelos clubes desportivos".

O espetáculo, de cerca de três horas, garantiu uma noite "fantástica", com esquemas bastante variados, construídos e trabalhados ao longo do ano pelas diversas classes de ginástica e que



Em 2022 o clube alcançou 101 títulos nacionais de primeiro lugar



Trampolim



O espetáculo garantiu uma noite de campeões

contou também com apoio dos convidados nacionais e interna-

cionais. Foi um evento cheio de luz, música, cor e grandes mo-

mentos gímnicos.

Receba o Jornal das Caldas comodamente em sua casa

Saiba mais no site www.jornaldascaldas.pt

Caldas Rugby Clube conquista a Taça Plate



Equipa caldense

Após dois anos de interregno voltou o rugby de praia e o tradicional Torneio da Ericeira. Este ano na sua 12ª edição, o Ericeira Beach Rugby contou também como 1ª Super Copa Ibérica e como 1ª etapa do Portugal Beach Rugby Series 2022.

A equipa sénior do Caldas Rugby Clube (CRC) foi colocada na Série 4, onde encontrou a ER Galiza e a Académica de Coimbra, equipa que viria a

sagar-se vencedora da Cup. Os caldenses venceram a ER Galiza por 6-4 e frente aos universitários de Coimbra saiu derrotado por 3-8.

Com estes resultados o CRC classificou-se em segundo lugar neste grupo, apurando-se para a Taça Plate. Na partida da 1/2 final, frente à equipa espanhola Xenios Carboneras, assistiu-se à melhor exibição dos pelicanos, que triunfaram por 7-4.

Na final, o CRC defrontou o Belas RC, não dando chances ao seu adversário, triunfando por 3-0.

Os caldenses, treinados por Patrício Lamboglia, alinharam com Alexandre Vieira, André Filipe, Carlos Prieto, Nicolau Turabelidze, Gonçalo Sampaio, José Contreras, Lasha Bzhilava, Mateus Neves, Oscar D'Amato, Pedro Frazão, Ricardo Correia e Tomás Lamboglia.

Obipadel na Zona Industrial das Gaeiras



Um novo espaço desportivo dedicado ao padel

O Obipadel, um novo espaço desportivo em Óbidos, foi inaugurado no passado sábado, na Rua dos Camarnais, na Zona Industrial das Gaeiras.

Tem dois campos de padel in-

door, bar e loja de material desportivo.

O horário de funcionamento será de segunda-feira a sábado, das 09h00 às 00h00 e domingos das 08h30 às 13h00.

RESTAURANTE

O SELIM

Cozinha Portuguesa

Carnes e Peixes

ENCERRA: 2ª FEIRA À NOITE E À 3ª FEIRA

Tlf.: 917 939 751 | Tel.: 262 841 122

Rua do Parque 17 | 2500-181

Caldas da Rainha

Antigos ciclistas de renome nacional no Museu do Ciclismo



O grupo de ciclistas foi recebido no Parque D. Carlos I

Mais de cem antigos ciclistas de renome nacional, alguns vencedores da Volta a Portugal em Bicicleta, visitaram no passado sábado o Museu de Ciclis-

mo, em Caldas da Rainha.

O grupo de ciclistas, de vários pontos do país, foi recebido no Parque D. Carlos I, em frente ao coreto, e depois encaminha-

do para o museu para conhecer as exposições de ciclismo e de cinema, patentes no espaço.

Mariana Martinho

Fado

EXPOESTE CALDAS DA RAINHA PEQUENO AUDITÓRIO

Sexta, 8 Julho 2022

21.30 Horas

São Portugal e Convidados

Músicos: Abílio Caseiro, Luis Baptista

Apresentação Rui Vieira

10 Guitarras c/ café d' avó e filhoses

Informações e Reservas: São Portugal 918 110 575 Rui Vieira 928 066 201

Ultimo Concerto de Fado Apresentação Novo Projecto

Fado Dança Poesia

Patrocinadores: Renovações Colapo, Armindo Marques Serviços de Publicidade, Casinha das Flores, Mr HOUSE

Expoeste, mais oeste, JORNAL CALDAS, PUBLICIDADES NEGÓCIOS, SMP

Torneio Inter-Regional Especialista



Pimpões Natação subiu seis vezes ao pódio

A equipa de natação dos Pimpões deslocou-se a Rio Maior para participar no Torneio Inter-Regional Especialista, no dia 18 de junho.

Estiveram presentes 363 atletas em representação de 31 clubes. Os Pimpões estiveram representados por Beatriz Martins, Camila Chamusca, Clara Rodrigues, Débora Inácio, Gil Lemos, Henrique Serrano, Hugo Santos, Inês Soares, Inês Piño,

José Marques, Lara Cotrim, Louís Santos, Luca Tona, Maria Carvalho, Mikhael Onutsky, Rodrigo Coutinho, Santiago Parreira e Tomás Anfilóquio.

Neste torneio, cada nadador poderia pontuar para uma ou duas especialidades, tendo para isso de nadar as distâncias definidas para as técnicas de mariposa, costas, bruços, crol e estilos.

Os nadadores dos Pimpões

subiram por seis vezes ao pódio, por intermédio de Inês Soares – 3ª classificada sénior nas especialidades de bruços e crol, Lara Cotrim – 3ª classificada sénior na especialidade de costas, Inês Piño – 3ª júnior na especialidade de mariposa, Gil Lemos – 3º juvenil na especialidade de costas e Mikhael Onutsky – 2º infantil na especialidade de estilos.

Preparação nas Piscinas Municipais



Atletas dos Pimpões

No 12 de junho realizou-se nas Piscinas Municipais de Caldas da Rainha, uma Prova de Preparação para os escalões de infantis, juvenis, juniores e seniores, que contou com a presença de 144 aletas, em representação de 15 clubes.

Os Pimpões participaram com Beatriz Martins, Boris Boykachov, Carolina Pronto, Clara Rodrigues, Débora Inácio, Francisco Soares, Henrique Serrano, Hugo Santos, Inês Soares, Inês Piño, Jakeline Carvalho, João Lima, José Marques, Lara Co-

trim, Laura Silva, Louis Santos, Luca Tona, Maria Carvalho, Mariana Antunes, Mikhael Onutsky, Rodrigo Castanheira, Rodrigo Coutinho, Salvador Francisco, Santiago Parreira, Tiago Esteves e Tomás Anfilóquio.

XIII Maratona em BTT

A XIII Maratona em BTT “Trilhos da Lagoa de Óbidos” vai decorrer no dia 10 de julho, com partida às 9h junto da sede do Centro Social Cultural e Recreativo Arelhense, no Arelho, em Óbidos.

O trajeto decorre em caminhos rurais e trilhos na região do concelho de Óbidos, estando os percursos abertos ao movimento de outros veículos.

A prova é constituída por dois percursos: um de 60 quilómetros,

com grau de dificuldade física/técnica média alta, e outro de 40 quilómetros, com grau de dificuldade física/técnica média.

As inscrições são efetuadas até 5 de julho, em www.apedalar.pt

Infantis obidenses com 7 pódios nas Caldas



Nadadores do clube Óbidos Criativa

Teve lugar nas piscinas municipais das Caldas da Rainha, no dia 12 de junho, a Prova de Preparação de Absolutos e Infantis, onde estiveram presentes 15 clubes e 144 nadadores.

A equipa clube Óbidos Criativa participou com seis atletas - Tomás Albuquerque, Leonor Martins, Sofia Pacheco, Mara Cotrim, Beatriz Carvalho e Leonor Silva – que conseguiram sete lugares no pódio e quatro TAC's (tempo de acesso a

competição) para os campeonatos nacionais. Tomás Albuquerque nos 400 livres, Leonor Martins nos 100 livres, Leonor Silva nos 100 e 200 bruços.

Com o aproximar do final da época, esta foi uma prova bastante importante para a obtenção de resultados para as duas últimas competições desta temporada desportiva, nomeadamente o campeonato Inter Distrital e o Campeonato Nacional de Infantis.

Masters de Óbidos com 8 pódios no Porto



Equipa da Óbidos Criativa

Decorreu no passado dia 10, nas piscinas de Campanhã, o V Troféu Internacional de Master do FC Porto, onde estiveram presentes 371 nadadores.

O clube Óbidos Criativa es-

teve representado por Daniel Tomás, Rui Cunha, José Raposo, Daniela Felício, Susan Warnock, Michelle Moore e Delvin Harford, tendo conseguido oito lugares no pódio e o 16º lugar entre 40 clubes.

3º Torregri de Cadetes



Nadadores dos Pimpões

Decorreu no dia 19 de junho a 2ª parte do 3º Torregri, para a categoria de cadetes, nas Piscinas Municipais da Benedita.

Estiveram presentes 12 clubes, num total de 129 nadadores. Os Pimpões participaram com Carlos Neves, Gabriel Va-

rela, Gonçalo Almeida, Guilherme Cabral, Guilherme Rebelo, Inês Martins, João Henriques, Júlia Pinheiro, Keira Monteiro, Laura Varela, Mafalda Sousa, Manuel Neves, Mª João Vala, Pedro Silva e Vasco Lemos.

fia
LISBOA

FEIRA INTERNACIONAL DO ARTESANATO
INTERNATIONAL HANDICRAFT FAIR

25 JUNHO a 3 de JULHO 2022

FIL - Feira Internacional de Lisboa

VISITE-NOS
VISIT US

fundação aip
FIA
apoio

JORNAL CALDAS

MÚSICA

CENTRO CULTURAL E CONGRESSOS CALDAS DA RAINHA 22

METROPOLITANA

JÚPITER
ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA / M6

01 JULHO 21H30

C. DEBUSSY SYRINX, PARA FLAUTA SOLO
W. A. MOZART CONCERTO PARA FLAUTA E ORQUESTRA N.º 1
W. A. MOZART SINFONIA N.º 41, JÚPITER

NUNO INÁCIO FLAUTA E DIREÇÃO MUSICAL

JORNAL CALDAS
SEMANÁRIO DA REGIÃO OESTE

FILIPE LA FÉRIA
Tem a honra de convidar V. Exa. para a estreia do espetáculo

Mulheres
à beira de um
Ataque de Nervos
novo musical

15 JUNHO no TEATRO POLITEAMA
COCKTAIL DINATOIRE de BOAS VINDAS
no Hotel THE ONE Palácio da Anunciada às 19h45

ALMODÓVAR LA FÉRIA

Por favor, confirme a sua presença até 13 de junho através do telefone 213 462 133
CONVITE PESSOAL E INTRANSMISSÍVEL, SUJEITO À LOTAÇÃO DA SALA E LIMITADO A 2 PESSOAS

DRESS CODE: AS CORES DE ALMODÓVAR

APOIO
JORNAL CALDAS



Sessão Pública de Apresentação do Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana do Centro Histórico das Caldas da Rainha no âmbito do Período de Discussão Pública

Vítor Manuel Calisto Marques, presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha torna público que, no âmbito do período de Discussão Pública, será realizada uma sessão de apresentação e esclarecimento sobre a proposta do Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana do Centro Histórico das Caldas da Rainha (PPRUCHCR).

Convidam-se todos os interessados e a população em geral a assistir à sessão pública de apresentação do PPRUCHCR, que se realizará no **dia 1 de Julho pelas 18h:30 no pequeno auditório do CCC - Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha**.

Durante o período de Discussão Pública da proposta de plano, a decorrer desde o dia 14 de Junho até 12 de Julho, os interessados podem endereçar, dentro do prazo referido, o objeto da sua observação, sugestão, reclamação ou pedido de esclarecimento, para a Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Praça 25 de Abril, 2500-110 Caldas da Rainha ou para o endereço de email planeamento@mcr.pt.

Os elementos do procedimento e a proposta de plano podem ser consultados na Divisão de Gestão Urbanística e Planeamento desta Câmara Municipal, na Praça 25 de Abril, na Loja de Reabilitação Urbana, na Rua Capitão Filipe de Sousa, n.º 2 e na página do Município em www.mcr.pt.

13 de Junho de 2022. — O Presidente da Câmara, Vítor Manuel Calisto Marques



Escapate

In Memoriam

Era cedo. Uma manhã diferente, com algum tempo para uma distração poética e um devaneio atlético. Acabara de chegar às Caldas da Rainha. Dias haviam passado sem olhar para as suas vergonhas, e ali estavam elas, escarrapachadas, em ruas, avenidas e praças, boquiabertas de imundície, assoberbadas de promessas vãs e disparates pueris.

Devido ao estado da urbe decidi caminhar até ao Parque e, ali, entre trescalâncias e gorjeios, poderia, finalmente, encontrar a paz que necessitava, para assentar ideias e planejar futuros.

Porém, e é aqui que a vaca muge, qual não foi o meu espanto... Os desejados aromas eram simplesmente podres, os trinados, esses, coitados, devem ter desaparecido em gargantas tolhidas pelos possíveis ruídos que assolaram aquele espaço verde em dias seguidos.

Disseram-me que cavalos estiveram por ali, mas a porcária maior era humana. Constatei a veracidade do facto, comprovada pelos estertores alcoólicos à flor da terra.

Pássaros, nem em sonhos, pois as desafinadíssimas “orquestras”, que por lá flaram, trataram de os afugentar.

Não há santuário verde que resista à barbárie cometidas ano após ano (no período mais rude da atual pandemia, onde os eventos foram proibidos, o local

vicejou de alegria, manifestando-se com toda a força da sua possante natureza).

Apesar das tristes cenas que as retinas, e o olfato, captavam, decidi avançar por alamedas de poeirenta terra vermelha, misturada com gravilha, palha e dejetos de animais.

Não havia disposição para ler - sentado num dos afamados bancos vermelhos - ou para continuar a caminhar. Dirigi-me, então, a um dos portões de saída. De repente, vejo-me diante de um cavername de pedra, com janelas e portas em apodrecida madeira. Recordei-me de uma época remota, onde aquele local carregou toda a sorte de estudantes, de curiosos, de livros. Edifícios que foram tantas coisas e, hoje, nada são. Progresso? Futuro? Coitados dos caldenses, que ainda acreditam em histórias da carochinha, em coelhos da Páscoa, em lobisomens... Enquanto isso, a morte vai ganhando contornos de abismo devorador, aqueles que se vão jamais saberão dos gritos de dor daquelas pedras. Com agudo olhar percebemos que elas se movimentam e, ano após ano, vão entrando em desalinho, até um dia perecerem também.

Isso importa a quem? Há alguém, realmente, interessado em salvar o concelho da ruína?

“Quando a dor cortante o coração maltrata e tristes gemidos ferem nossa alma, apenas a música e seus sons de prata,

rápido nos trazem outra vez a calma!” (William Shakespeare, 1564-1616).

Um galo cantou. Surpreendentemente. Um cucuricar que soou a estranho pela hora. Pasmo, de ver aquele ser ali despojado, completamente fora do seu habitat.

“Ouvi dizer que o galo, l Trombeta da alvorada, com sua voz aguda, l Acorda o Deus do dia, l E que a esse sinal, l Os espíritos errantes, l Perdidos em terra ou no mar, no ar ou no fogo, l Voltam rapidamente às suas catacumbas.” (Horácio. Hamlet. William Shakespeare).

Quantas tristes almas, destroçadas, vibrando perdidas, sem encontrarem o caminho da sua própria paz, naquele parque desfilam as suas tristezas e saudades... Desditosas, lamentam-se, condoem-se com o entorno de desgraça que se lhes apresenta em palidez e plangores.

Friedrich Nietzsche (1844-1900) possui o pensamento acertado, acerca da índole das pessoas que maltratam o Parque D. Carlos I: “A nossa atmosfera estava carregada de tempestade. A nossa própria natureza nublava-se, pois não tínhamos encontrado caminho algum...”.

Consternado, creio que somente outra pandemia poderá dar viço, vida, trescalância, ao recinto.

Rui Calisto

O problema do SNS é na sua essência económico

Por estes dias todos estamos preocupados com a saúde do Sistema Nacional de Saúde (SNS). E cheios de razão para essa preocupação. Todos os dias assistimos a problemas em hospitais, centros de saúde deste nosso Portugal. É uma evidência que algo de errado se passa.

Genericamente, saltam à vista problemas relacionados com falta de contratação de recursos humanos (médicos e enfermeiros) e falta de investimento em equipamentos e consumíveis. Não querendo hoje entrar pela questão ideológica de mais setor público ou mais acordos com privados, é uma evidência que um dos problemas é a necessidade de mais verba para o SNS poder concorrer com o setor privado na contratação de profissionais de saúde, e para novos investimentos.

Consultado o relatório do orçamento de estado para 2022, verificamos que orçamento da saúde é de 13.578 milhões de euros. Mas tal como nas nossas casas, não há orçamento sem receita. Consultado de novo o relatório, verificamos que para custear o orçamento do SNS é necessário reunir 28% da totalidade de toda a receita dos impostos (receita total de 48.591 milhões de euros).

O SNS absorve 90% da totalidade da receita de IRS, ou se quiserem em alternativa, o SNS absorve o equivalente ao valor global do IRC + IUC + Imposto sobre os combustíveis + Imposto de Selo + outros impostos menores.

Tudo isto para evidenciar que o problema do SNS é na sua essência económico. Nos últimos 20



anos o país cresceu a uma taxa média de 0,5% do PIB!!! Com este nível de crescimento não foi possível acompanhar as necessidades de financiamento do SNS.

Salvar o SNS, ou pelo menos garantir um SNS com qualidade razoável, exige que o país cresça continuamente a taxas não inferiores a 3% do PIB. Se o país crescer a taxas razoáveis, as receitas fiscais vão aumentar, e assim haverá mais dinheiro para o SNS, mas também para os outros setores.

Tudo isto para demonstrar que a solução da generalidade dos nossos problemas é fomentarmos o crescimento económico do nosso país.

E agora numa nota ideológica, crescimento só existirá por via do setor privado. Assim precisamos de apoiar as empresas, reduzir a presença do Estado ao essencial (saúde, educação e soberania) por forma a libertar recursos para o investimento.

Só assim haverá dinheiro para o SNS e para a educação.

António Cipriano

Mau estacionamento prejudica moradores

De há uns tempos a esta parte é vulgar na cidade de Peniche a falta de civismo de certos condutores e este é um exemplo. Ainda antes das seis horas da manhã resolveu estacionar em local devidamente sinalizado com proibição e estar-se marimbando para os moradores desse local. Uma garagem e a porta de um prédio no qual um dos moradores por dificuldades de locomoção com-

prou um daqueles motociclos apropriado às circunstâncias.

Vem daí um condutor que só pensou em resolver o seu problema de estacionamento e colocou a sua viatura quase pegada ao prédio e mesmo em frente a uma garagem.

Participado à PSP, deslocou-se ao local multando o prevaricador, mas o dono do carro continuou sem poder utilizar a viatura

e o morador sem poder utilizar o seu meio de deslocação. A PSP envidou todos os esforços para contactar o proprietário da viatura e, pasme-se, não conseguiu, porque no computador não existe qualquer contacto do seu proprietário.

Carlos Tiago



Uma garagem e a porta de um prédio ficaram com acesso quase bloqueado

Estatuto Editorial

JORNAL DAS CALDAS é um semanário regional, com especial incidência noticiosa dos Concelhos das Caldas da Rainha, Óbidos, Peniche, Bombarral e Cadaval, independentemente de quaisquer critérios de ordem política, ideológica, religiosa e económica. JORNAL DAS CALDAS aposta na informação de temas locais, tendo em vista os superiores interesses da região Oeste. JORNAL DAS CALDAS é um órgão de informação pluralista, onde tem lugar o debate de todos os assuntos relevantes para a região. JORNAL DAS CALDAS é um fórum aberto à participação dos leitores e independente de qualquer poder político ou económico. JORNAL DAS CALDAS pretende ser um veículo de promoção da cultura e da língua portuguesa junto das comunidades portuguesas residentes no estrangeiro, especialmente através da sua edição online, tirando proveito dos meios digitais/internet e das redes sociais como meio de excelência na divulgação das notícias junto dos portugueses espalhados pelo mundo e das suas organizações e também de parcerias com outros órgãos de comunicação de emigrantes online. JORNAL DAS CALDAS assume expressamente o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

Ficha Técnica

Diretora: Clara Bernardino (CP 5382-A) **Chefe de Redação:** Francisco Gomes **Redação:** Francisco Gomes (CP 1386-A) (francisco.gomes@jornaldascaldas.pt), Marlene Sousa (CP 2164-A) (marlene.sousa@jornaldascaldas.pt) e Mariana Martinho (CP 6657-A) (mariana.martinho@jornaldascaldas.pt) **Colaboradores:** Rui Miguel (CO-894-A), António Bento, Carlos Tiago, Marco Libório, Leonor Correia, Sara Monteiro, Ana Gomes, Eduardo Gomes, Julio Martins. **Publicidade/Marketing:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), José Nascimento (j.nascimento@jornaldascaldas.pt), José António (j.antonio@jornaldascaldas.pt) e Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Design:** Rui Sousa (rui.sousa@medioeste.pt), Marina Ferreira (marina.ferreira@medioeste.pt). **Consultor Jurídico:** Mapril Bernardes.

Administração, Redação e Publicidade: Rua Leonel Sotto Mayor 48 Lj 44, 2500-227 Caldas da Rainha Telefone – Geral: 262 180 185 / 96 842 2 144 **Publicidade:** 262 844 443 **Redação:** 262 180 185 **E-Mail Redação:** jornal@jornaldascaldas.pt, redacao@jornaldascaldas.pt **E-Mail Publicidade:** publicidade@jornaldascaldas.pt **E-Mail Administrativo:** info@jornaldascaldas.pt **Site:** www.jornaldascaldas.pt **Proprietário:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj43, 2500-227 Caldas da Rainha, **NIPC:** 507205227 Empresa Jornalística n.º 224.039, **Capital Social:** 2.000 euros, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **Editora:** MEDIOESTE, Lda. **Sede:** Rua Dr. Leonel Sotto Mayor N48 Lj43, 2500-227 Caldas da Rainha, **Sócia-Gerente:** Clara Bernardino (25% do capital) e sócio António Salvador (75% do capital) **NIPC:** 507205277 **Capital Social:** 2.000 euros **Delegação:** Rua Mouzinho Albuquerque - Apartado 20 - 2450-901 **Nazaré Registo:** JC no ERC N.º 116.092 - ISSN 1646-9623 - Depósito Legal N.º 290.680/09 - Assinatura Anual: **Portugal:** 28 euros, **Europa:** 78 euros, **Resto do Mundo:** 98 euros, Semanário Sai às quartas-feiras **Impressão:** LUSOIBÉRIA – Av. da República, n.º 6, 1.º Esq. 1050-191 Lisboa Telf.: +351 914 605 117| e-mail: comercial@lusoiberia.eu Tiragem média mensal: 10.000 exemplares **FUNDADORES:** Jaime Duarte da Costa e Avelino Neves António. **Nota:** Os artigos de opinião assinados são da exclusiva responsabilidade do autor, não expressando necessariamente a linha editorial deste jornal.

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Rua Alexandre Herculano
 antiga rua do Jardim
 CALDAS DA RAINHA

262 834 536
963 090 605

Caldas da Rainha **Agradecimento**



Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Maria Conceição
 Rua Brilhante
 N. 02-01-1941 F. 16-06-2022

Funerária Caldense Tel. 965 397 883
 funerariacaldense@sapo.pt

São Martinho do Porto **Agradecimento**




Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Arminda Almeida
 Correia Gonçalves
 N. 13-12-1950 F. 15-06-2022

Funerária S. Martinho do Porto Tel. 965 397 883

Alvorninha
 Caldas da Rainha



ANIBAL MARQUES
 16/Janeiro/1935 16/Junho/2022

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimento a todos os que se associaram à sua dor e pesar aquando do funeral do seu ente querido.

AGÊNCIA NEVES

Cartaxo - Abrantes
 Caldas da Rainha



FERNANDA MARIA MENDES COUTINHO
 25/Junho/1959 12/Junho/2022

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida desta nossa ente querido ou que nos honraram com a vossa presença na hora da despedida.

AGÊNCIA NEVES

Santa Catarina **Agradecimento**




Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

António José
 Fortunato
 N. 14-10-1935 F. 15-06-2022

Funerária Caldense Tel. 965 397 883
 funerariacaldense@sapo.pt

São Martinho do Porto **Agradecimento**



Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Susete de Jesus
 Paulino
 N. 18-01-1933 F. 13-06-2022

Funerária S. Martinho do Porto Tel. 965 397 883

Salir de Matos **Agradecimento**



Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Faustino do Rosário
 Pereira
 N. 30-09-1946 F. 16-06-2022

Funerária Nova Poseiro Tel. 912417260

São Martinho do Porto **Agradecimento**



Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

Maria Luísa
 Pedrosa
 N. 25-02-1932 F. 20-06-2022

Funerária S. Martinho do Porto Tel. 965 397 883

Santa Catarina - Vidais
 Caldas da Rainha



PIEIDADE DE JESUS GOMES GERMANO
 20/Junho/1939 17/Junho/2022

AGRADECIMENTO

A família vem deste modo expressar o seu profundo agradecimentos a todos os que se associaram à sua dor e pesar aquando do funeral da sua ente querido.

AGÊNCIA NEVES

Chão da Parada/Tornada
 Caldas da Rainha



MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS LAMPREIA
 08/Novembro/1928 06/Junho/2022

AGRADECIMENTO

A família agradece a todos quantos acompanharam a sua ente querido até à sua última morada ou que, de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar e amizade.

AGÊNCIA NEVES

Santa Catarina **Agradecimento**



Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, como seria sua vontade, vem por este meio expressar a sua gratidão a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

António José
 Fortunato
 N. 14-10-1935 F. 15-06-2022

Funerária Caldense Tel. 965 397 883
 funerariacaldense@sapo.pt

CAFÉ VENDE-SE OU ALUGA-SE
 No centro da cidade das Caldas da Rainha
Tel. 964 771 014

Procura-se Companheira
 Indivíduo residente em A-dos-Francos procura companheira para relacionamento sério. Tem casa própria e viatura. Reformado e boa pessoa.
 Tel: 918 999 155

Fazem-se reparações
Casas de banho
Mudanças de loiças e ladrilhos
Tel: 910 803 577

Cozinheiro/a
 Precisa-se

Com experiência também de churrasco, para restaurante de prestígio nas Caldas da Rainha.

Contacto: 962 135 596



NOTÁRIA
ANA ALMEIDA

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de **Justificação** outorgada no dia quinze de Junho de dois mil e vinte e dois, exarada a folhas doze e seguintes do Livro de Notas número Cento e Vinte – J, deste Cartório, **Carlos José de Jesus Caetano**, viúvo, natural da freguesia de Nossa Senhora do Pópulo, concelho de Caldas da Rainha, residente na Rua Dr. Manuel I, lote 15, freguesia de Santa Catarina, concelho de Caldas da Rainha, C.F. número 179.252.100, declarou que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do **prédio urbano**, situado em **Santa Catarina**, freguesia de **Santa Catarina**, concelho de **Caldas da Rainha**, composto de uma morada de casas de habitação de rés do chão e dependências com a superfície coberta de sessenta e quatro vírgula vinte e cinco metros quadrados e pátio e logradouro com a área de cento e trinta metros quadrados, a confrontar a norte com rua, a sul e a poente com Carlos José de Jesus Caetano, e a nascente com José Freire, inscrito na matriz predial respectiva, em nome de Manuela Rebelo Heliodoro e António Caetano Matias, sob o artigo **148**, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oito mil seiscientos e oitenta e oito euros e quarenta cêntimos, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Caldas da Rainha, nunca tendo havido qualquer alteração na sua configuração. Que o identificado imóvel veio à sua posse, ainda no seu estado de solteiro, maior, por volta do ano de mil novecentos e noventa e três, tendo posteriormente casado sob o regime da comunhão de adquiridos com Maria de Fátima Rebelo Forte Feliciano, actualmente dela viúvo, por doação meramente verbal feita pelos indicados Manuela Rebelo Heliodoro, viúva, e António Caetano Matias, solteiro, maior, ambos residentes no dito lugar e freguesia de Santa Catarina, mas nunca tendo chegado a formalizar entre eles qualquer escritura pública, nem tendo agora, ele justificante, qualquer documento válido para proceder ao seu registo na Conservatória. Que, por falta de título, não tem ele justificante, possibilidade de comprovar pelos meios normais, o seu direito de propriedade. Mas a verdade é que é ele o único titular deste direito, pois vem possuindo o mesmo imóvel desde aquela data, há, portanto, mais de vinte anos, de boa-fé, sempre em nome próprio e na firme convicção de não lesar direitos de outrem, sem a menor oposição de quem quer que seja e com o conhecimento de toda a gente, ostensiva e ininterruptamente desde o seu início, posse essa que se tem materializado pelo aproveitamento de que o mesmo é susceptível para seu benefício e pagando os respectivos impostos. Deste modo, a realidade é que é ele quem explora o referido imóvel desde que entrou na sua posse, há, portanto, mais de vinte anos, tendo usado e cuidado do prédio, tal como qualquer proprietário dele trataria, posse essa que se tem materializado pelo aproveitamento de que o mesmo é susceptível, para seu benefício, zelando pela sua conservação, procedendo a obras de reparação e pintura, sendo também do conhecimento de toda a gente que é o legítimo proprietário do imóvel. Que esta posse, pacífica, contínua, pública e de boa-fé, fundamenta a aquisição do respectivo direito de propriedade por **USUCAPIÃO**. o que pela sua natureza impede a demonstração documental do

A colaboradora autorizada pela Notária Ana Almeida, desde 09.12.2020.

Mónica Constantino Ribeiro (nº20040/1)

Conta registada sob o n.º FAC 2022005/468
Foi emitido recibo.



MUNICÍPIO DE ÓBIDOS
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA NO DIA 28/06/2022

Fernando Jorge Sousa e Silva, Presidente da Assembleia Municipal supra faz público, nomeadamente tendo em atenção o preceituado nos termos da alínea *b*) do n.º 1 do art.º 30º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que no próximo dia 28 de junho, pelas 18h30m se realizará, no Auditório Municipal da Casa da Música, a 3.ª sessão **ordinária** do ano de 2022 da Assembleia Municipal, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1. Intervenção do público;
2. Período antes da Ordem do Dia;
3. Apreciação e eventual autorização prévia para assunção de compromissos plurianuais ao abrigo do previsto na alínea *c*) do n.º 1 e n.º 3 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro – LCPA, na actual redacção dada pela Lei n.º 22/2015, de 17 de março, e autorização de repartição de encargos, em virtude do valor anual exceder o montante de 99.760 €, conforme previsto na alínea *b*) do n.º 1 e n.º 6 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de junho, referente ao procedimento para o fornecimento em contínuo de refeições escolares do Serviço Municipal de Refeições (SMRO);
4. Apreciação e eventual aprovação da proposta de alteração ao Mapa de Pessoal do ano de 2022;
5. Apreciação e eventual aprovação da proposta de designação de júri para abertura de procedimento concursal para provimento do cargo de direção intermédia de 3.º grau - Chefe da Subdivisão de Cultura e Turismo;
6. Apreciação e eventual aprovação dos documentos de prestação de contas consolidadas - 2021;
7. Apreciação e eventual nomeação de sociedade de Revisores Oficiais de Contas para o triénio 2022-2024, ao abrigo da competência prevista no ponto n.º 1, do artigo 77.º, da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro;
8. Apreciação e eventual aprovação da proposta de Geminação entre o Município de Óbidos e o Município de Conceição do Mato Dentro, do Estado do Minas Gerais - Brasil, e bem assim autorização para a celebração do Protocolo respetivo;
9. Apreciação e eventual aprovação da proposta para adesão do Município de Óbidos à Associação de Municípios Portugueses do Vinho e aceitação dos respetivos Estatutos;
10. Protocolo a celebrar entre AGEO - Associação Geoparque Oeste e o Município de Óbidos, para conhecimento;
11. Informação escrita do Senhor Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do município, de acordo com a alínea *c*) do n.º 2 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo do Concelho de Óbidos.

Óbidos, 17 de junho de 2022.

O Presidente da Assembleia Municipal de Óbidos

Fernando Jorge Sousa e Silva



CALDAS DA RAINHA - TORNADA

**PRONTO PARA O RECEBER
E PRONTO A
SERVIR!**



**PARA LEVAR, PARA COMER NA HORA
OU PARA COZINHAR.**

VOGAL
papelaria • tabacaria • soluções criativas

**MONEY TRANSFER
TRANSFERÊNCIA DE DINHEIRO**

**WESTERN
UNION** **WU**

UNICÂMBIO

a forma segura e rápida de enviar dinheiro para amigos e familiares



loja online: **papelariavogal.com**



Avenida 1º de Maio n.º 8 loja dto Caldas da Rainha • vogal@papelariavogal.com • 262 841 549 • 262 841 392
Horário da loja de Segunda a Sexta: das 9h às 19:30h, Sábado das 9h às 19h, Domingos e feriados: Encerrados



Na Arrábida existem imensos trilhos e junto a um deles foi encontrado o carro da arquiteta

Uma arquiteta residente nas Caldas da Rainha está desaparecida desde o passado dia 11, altura em que foi de férias no seu carro, que acabou por ser encontrado num trilho na zona da Arrábida, perto de Sesimbra, onde a mulher poderá ter ido fazer uma caminhada pela natureza, uma das suas paixões.

Familiares relataram nas redes sociais o desaparecimento de Alexandra Guilhoto, de 48 anos, dando conta que na sua

viatura pessoal estava um caderno com referência à Praia da Cova, Praia dos Penedos e grutas por perto sem indicação do nome, pelo que as autoridades policiais têm feito buscas em vários trilhos, sem sucesso.

Com uma carreira de mais de vinte anos, com um percurso muito diversificado em ateliês de arquitetura, em construtoras e como freelancer, Alexandra Guilhoto, licenciada pela Faculdade de Arquitetura da Universidade

Técnica de Lisboa, com pós-graduação em elementos da construção na Escuela de Arquitectos Técnicos de Madrid e mestrado em construção e reabilitação pelo Instituto Superior Técnico, tem feito trabalho voluntário relacionado com questões ambientais e contacto com o meio-ambiente é um dos seus interesses.

Francisco Gomes

Ministério Público abre inquérito a morte de bebé

O Ministério Público instaurou um inquérito à morte do bebé ocorrida na madrugada do dia 9 no Hospital das Caldas da Rainha, quando a urgência de obstetrícia se encontrava encerrada.

Fonte da Procuradoria da República da Comarca de Leiria disse à agência Lusa que o Cen-

tro Hospitalar do Oeste (CHO), onde se integra o Hospital das Caldas da Rainha, comunicou a morte do bebé e que, “face ao expediente enviado, o Ministério Público instaurou de imediato um inquérito”.

De acordo com a mesma fonte, não foi ainda “determinado o

exato enquadramento legal, uma vez que importa melhor apurar os exactos contornos, de facto e de direito, da situação reportada” pelo CHO.

A procuradoria acrescentou que, até à semana passada, a família não tinha apresentado queixa.

Óbidos Dance realiza espetáculo “Caos”

Para mostrar o trabalho realizado ao longo deste ano, a Óbidos Dance vai realizar o espetáculo “Caos” nos dias 25 e 26 de junho, pelas 18h00, no auditório da Casa da Música, em Óbidos, contando com cerca de 70 bailarinos em palco.

A OBDC - Associação de Dança de Óbidos tem como objectivo promover, divulgar e desenvolver a dança na região, nos seus mais variados estilos e para todas as faixas etárias.

Apenas com um ano de existência já conta com cerca de 130

sócios. Tem turmas de ballet clássico, danças sociais, dança desportiva, dança criativa, hip hop e kizomba, tendo previsto abrir mais modalidades no próximo ano letivo.

Tarefa Altruísta presta ajuda há quatro anos

A Associação Tarefa Altruísta, que é uma organização sem fins lucrativos que dá resposta semanalmente às necessidades de pessoas carenciadas através da partilha gratuita de vestuário,

equipamento doméstico, eletrodomésticos, mobiliário, brinquedos e produtos alimentares, celebrou na passada segunda-feira quatro anos de atividade.

No dia de aniversário, a asso-

ciação esteve a angariar alimentos para os utentes, através da “troca” de uma fatia de bolo por um alimento.

Mariana Martinho

Mural de arte preserva tradição do peixe seco



Mural na Nazaré

Um novo mural nasceu numa das fachadas das antigas escolas primárias, atualmente ao serviço da Escola Profissional da Nazaré, voltada para uma das vias rodoviárias mais movimentadas.

A peça é dividida. Do lado esquerdo apresenta-se a intervenção da artista francesa, YZ Yseult Digan, que pintou o retrato de uma das vendedoras de peixe seco na praia da Nazaré. Do lado direito, a artista portuguesa, Tamara Alves, pintou a outra metade da face, uma figura feminina jovem, sem identidade. As duas metades representam a relação entre as tradições antigas e as novas gerações.

“Em termos de conceito, a inspiração reside na Nazaré e nas suas tradições, nomeadamente, a tradição centenária do peixe seco. Esta tradição pode estar em risco e acreditamos que expô-la a todas as pessoas poderá ajudar a sensibilizar para a preservação da mesma”, refere o projeto de Arte de Rua, Underdogs.

A peça surge com a inten-

ção de ser uma extensão da exposição permanente do Centro Cultural da Nazaré, com a essência e informação sobre a preservação e promoção da tradição do peixe seco.

YZ procura questionar a perda das tradições ancestrais e o que seria o presente e o futuro se estas tradições se mantivessem tão ativas. Por sua vez, Tamara Alves representa as novas e futuras gerações, as que já nasceram num mundo com mais oportunidades, onde existe a preocupação de criar novas narrativas e onde as mulheres têm o controlo das suas escolhas.

Esta manifestação artística surge no âmbito da Temporada Cruzada 2022 da Underdogs e do seu projeto “(sem) fronteiras”, um programa de arte pública desenvolvido em parceria com o Instituto Francês, que é um hino ao intercâmbio entre os dois países, apontando no sentido de um espaço europeu que estimule o estabelecimento de relações recíprocas entre pessoas e ideias.

Tocatas de Verão regressam ao Cadaval

Após dois anos de interrupção devido à pandemia, as Tocatas de Verão regressam ao Cadaval nos dias 1, 2 e 3 de julho para a sua 14ª edição. O evento, de acesso gratuito ao público, terá lugar no auditório externo dos Paços do Concelho e também no cineauditório Valentina de Abreu.

Está assim de volta uma atividade que pretende demonstrar o trabalho desenvolvido pelas bandas locais e ao nível da formação musical, bem como proporcionar espetáculos musicais gratuitos e, sempre que oportuno, ao ar livre.

As Tocatas de Verão constituem uma iniciativa anual organizada conjuntamente pela Associação Filarmónica e Cultural do Cadaval (AFCC) e a Câmara Municipal do Cadaval, contando com o apoio da Junta de Freguesia do Cadaval e Pero Moniz.

A abrir o ciclo de concertos,

no dia 1, pelas 21h00, acontecem as atuações da Orquestra Juvenil da AFCC e do Grupo Vilar a Cantar, a terem lugar no auditório externo dos Paços do Concelho (retaguarda do edifício da Câmara).

No dia 2 de julho, pelas 15h00, desta feita no cineauditório Valentina de Abreu, segue-se uma audição de alunos pela Escola de Música da AFCC e Musiforma – projeto municipal de formação musical. Mais tarde, pelas 21h00, a animação retorna ao auditório externo dos Paços do Concelho, onde atuará a Banda da Associação Filarmónica 1.º Dezembro de Pragança.

No dia 3, pelas 17h30, no auditório externo camarário, irão decorrer as performances do Grupo Coral do Cadaval e da anfitriã banda da Associação Filarmónica e Cultural do Cadaval.